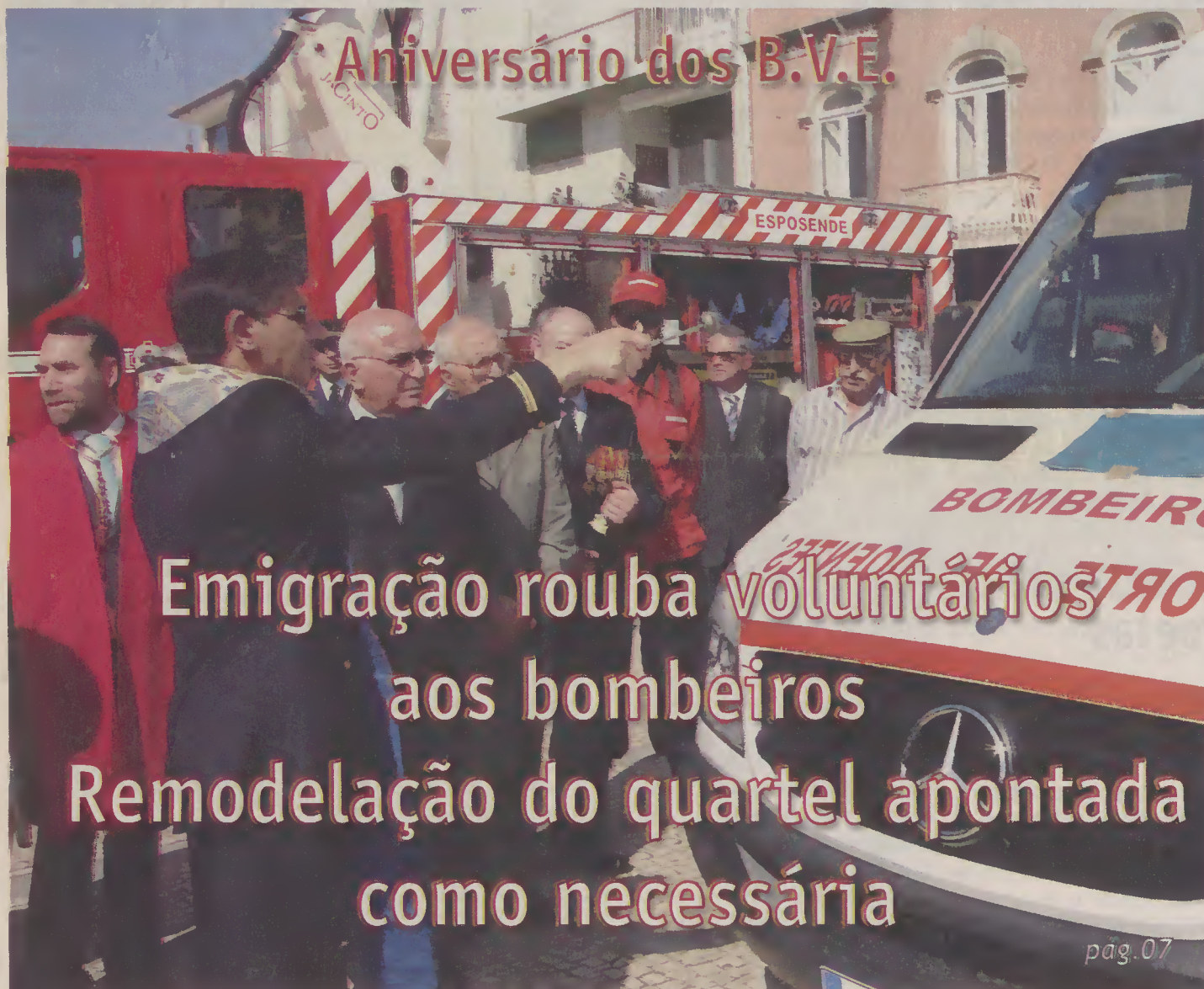


## Mais de 26 milhões de euros para o litoral esposendense

pág.05



Portagens: reunião com Ministério dos Transportes marcada para Esposende

pág.05

PUB



**PREDIAL ESPOSENDE**  
SOC. MED. IMOBILIÁRIA, LDA - LIC. AMB. 677

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário

20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende  
Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750  
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

João Nunes ganha Concelhia do PS

pág. 04


O monarca de Belinho

última

Teatro em expansão no concelho

pág. 10

PUB



## a barquinha

Creche Jardim de Infância  
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karatê - Informática - Inglês - Criação artística  
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

## Exposição Itinerante

“O que é o Teatro?” assim se denomina a exposição que está patente na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, e em diversos estabelecimentos de ensino e de formação profissional do concelho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro. Juntamente com mais 245 municípios portugueses, Esposende decidiu acolher esta mostra, disponibilizada, a título gratuito e definitivo, pelo Ministério da Cultura /Direcção-Geral das Artes. Trata-se de uma exposição pedagógica, integrada na Acção de Grande Envolvimento Nacional - AGEN 2008, que pretende, através de imagens e texto, abordar de forma pedagógica o Teatro, a sua expressão ao longo do

tempo, os intérpretes, os autores, os textos, os públicos, os aspectos sociais e os espaços de representação.

Assim, a mostra está disponível nas escolas E.B. 2,3 de Marinhãs e António Correia de Oliveira, em Esposende, EBI de Apúlia e de Forjães, Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, e Escola Profissional de Esposende.

O público em geral poderá visitar a exposição “O que é o Teatro?” até ao final do corrente mês, na Biblioteca Municipal de Esposende e nos Centros de Formação da ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos, e da ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

## Bolsas de estudo

A Autarquia está a receber, até ao final do mês, candidaturas para atribuir 20 bolsas de estudo a estudantes universitários, em situação socialmente carenciada. A medida já vem sendo aplicada e representa um investimento de 15 000 euros, o que

corresponde a 750 euros por cada bolsa. Os jovens, cuja candidatura seja aceite, irão desenvolver trabalhos de índole social, ambiental, administrativo, cultural e/ou desportivo, na Autarquia, durante as férias lectivas.

## “Eco-Família”

A Associação de Pais da Escola Básica Integrada de Forjães concretizou, no âmbito do projecto “Eco-Família”, promovido pela autarquia, uma visita ao Aterro Sanitário e à Estação de Triagem da Resulima, em Vila Fria - Viana do Castelo. A visita surge como o culminar do trabalho desenvolvido na escola de Forjães,

onde estão envolvidas cinco turmas dos 8º e 9º anos, abordando diversas temáticas ambientais, como a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU's) e dos recursos hídricos. Os professores e funcionários irão, no terceiro período lectivo, efectuar uma visita à ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais, de Forjães.

## Antologia Jovens Poetas do Baixo Minho

Procuramos informação avulsa sobre os autores da Antologia cujo paradeiro se desconhece. O autor João Pedro de Jesus tinha como referência o Apartado 99. A autora Sabrina Kelly estava ligada ao lugar do

Pinheirinho, Restaurante Pinheirinho dos Leitões - EN 13. Qualquer notícia do paradeiro de ambos pode ser dada pelo telefone 964 407 595 (Filipe Oliveira).



### Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores, poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Fonte Boa - 13 Abril  
Henrique Medina - 06 Maio

# TESOURADAS

Neco

## Não é semos, é somos!

Na crónica do jornal anterior falei de como era a Páscoa na nossa terra, da participação das pessoas nas procissões, das “cavaladas” da juventude, no fim destas, do rigor e respeito que as pessoas tinham naqueles dias e até dos bois da páscoa. Tudo isso já passou e a Páscoa deste ano também, com o cumprimento de todo o programa habitual, incluindo a visita pascal de domingo. Mas, nada se compara àquilo que descrevi do que foi a Páscoa em Esposende. Entre o passado e o presente há uma diferença para o positivo; é que, de há poucos anos para cá, afluem bastantes pessoas extra concelho, principalmente espanhóis, que se hospedam em hotéis e residências para assistir às seculares cerimónias que, a passar dos quatrocentos anos, se realizam na nossa terra. Pena é que pouco mais tenhamos para lhes oferecer e, do pouco que temos, “naqueles dias não temos”. Há um ditado antigo que diz que não é com vinagre que se caçam moscas”. E nesse pouco que temos para mostrar ao turista, está incluído o museu, a biblioteca, etc. E foi num desses dias que alguém passava junto ao museu e um grupo de espanhóis espreitava pelas grades da porta para o interior. Esse alguém parou para ouvir comentários, quando um espanhol do grupo se virou para essa pessoa e inquiriu: Cerrado? Cerrado, respondeu a tal pessoa. O espanhol insistiu: Conho que más hay para vicitá-lo?! O Esposendense, um pouco embaraçado, mandou-os para a Igreja Misericórdia e fugiu. E foi pensando que era nessas ocasiões que museu, biblioteca, Turismo

e etc deviam estar patentes a todos, mas principalmente aos turistas. Ainda bem que a Igreja da Misericórdia, com a capela dos mareantes, que está todos os dias aberta ao público e vai mostrando um pouco do pouco que temos a quem nos visita.

Agora vamos aos reparos que quem tinha obrigação de reparar não repara e é preciso o cidadão comum apontar, para abreviar o arranjo de coisas que cairiam no esquecimento ou que se deixariam pra lá (como diz o brasileiro).

A iluminação do parque radical, ou seja, aquele poste com cinco projectores encontram-se apagados, há muitos meses, tornando aquele pedaço de zona ribeirinha num lugar onde à noite se pode caçar, sem receio, o diabo à unha. Também a iluminação do jardim frente ao hotel Suave Mar se encontra apagada, há vários meses. Há um problema muito grave na nossa cidade com a iluminação. Se fosse no tempo de antanho ainda se tolerava, mas no tempo em que se carrega num botão e ilumina-se uma cidade não se perdoa.

Dos bancos que se encontram no parque radical e paredão virados para o rio, foram-lhes retiradas as ripas de madeira, com certeza para o tratamento e envernizar. Acontece que já lá não estão vai a caminho de dois meses. É imperdoável a morosidade do tratamento e da colocação das mesmas. Até parece que se esquecem do serviço e que só acordam quando se fala nelas. Há indolências que metem nojo a quem é activo e tem gosto pelas coisas direitinhas e certinhas.

A rua direita é uma ver-

gonha, com pedras partidas pelo trânsito automóvel e então ali nas proximidades da extinta Casa Braga não só há pedras partidas, como há pedras que parecem teclas de piano. Quem manda consertar?! Quem é o responsável!

Já há largos meses, aqui nas tesouradas, falei de dois projectores no jardim do Palácio da Justiça, que deviam de iluminar aquelas circunferências floridas e que estão apagados já lá vão alguns anos. Se não querem que aquilo funcione (pergunto eu) que está aquela porcaria lá a fazer?

E por falar no Palácio da Justiça, que há muitos anos atrás um gatuno refinado foi julgado no tribunal. A certa altura, o juiz que o julgava perguntou-lhe se não lhe doía a consciência, roubar aquilo que as outras pessoas possuíam, à custa do suor do trabalho deles. O ladrão ouviu e muito respeitosamente respondeu: saiba V. Ex.<sup>a</sup> que nós, ladrões, também semos conscienciosos, por vezes não roubamos tudo também deixamos alguma coisa para as pessoas se governarem. O juiz interrompeu e corrigiu: Não é semos é somos! O ladrão olhou para o Dr. Juiz e respondeu: desculpe Sr. Doutor, eu não sabia que V. Ex.<sup>a</sup> também é!

Cautela Sr. ladrão é preciso fazer a diferença entre o somos e o semos é que falamos não é mesma coisa que falemos.

Não acreditam?!



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros  
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

## “Muda a Casa” premiado no concurso Escola Solar

Alunos ganham bilhetes para o Rock in Rio e escola equipamento fotovoltaico.

Considerado o melhor projecto do distrito de Braga e um dos 20 melhores a nível nacional, o “Muda a Casa”, apresentado pelos alunos do 6º E, da Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, participou no concurso nacional “Rock in Rio Escola Solar”.

O concurso “Rock in Rio Escola Solar” contou com a participação de 197 escolas do continente e ilhas, tendo sido seleccionado um projecto por cada distrito e região autónoma. Os alunos do 6º E da EB 2,3 António Correia de Oliveira irão receber bilhetes para o Rock in Rio, bem como diversos materiais pedagógicos, sendo o estabelecimento de ensino contemplado com sistemas fotovoltaicos até 3,5 kWp, complementados com terminal informático que terá ligação aos sistemas de tele-monitorização e proverá conteúdos de formação na área da energia e das alterações climáticas.

Promovido pela Better World e pela SIC Esperança, em parceria com a Direcção Geral de Energia e Geologia e a Agência para a Energia e com o apoio dos Ministérios da Educação e da Economia e do Patrocinador Social do Rock in Rio-Lisboa, este projecto é a primeira grande acção integrada no Projecto Social do festival 2008, que se dedica, na próxima edição, à causa ambiental, nomeadamente à questão das alterações climáticas.

## Dia diocesano da Juventude: mais de 700 jovens em Esposende

No passado Domingo, os festejos do dia diocesano da Juventude trouxeram a Esposende mais de 700 jovens de todo o distrito de Braga. Além de uma rede de 12 barracas espalhadas pela cidade, organizadas numa caça ao tesouro, e que puseram os jovens em movimento pela cidade, foi ainda organizada uma missa campal, que se realizou no Largo dos Bombeiros



ros e que foi presidida por D. Jorge Ortiga, arcebispo primaz de Braga. A tarde foi motivo para a descontração, com um concerto no Largo dos Bombeiros.

## Ludoteca

Mais de 900 crianças frequentaram a Ludoteca Municipal de Esposende, localizada no Centro Cultural de Forjães, que registou, no mês de Março, um dos seus pontos mais altos. Além das actividades normais, a Ludoteca acolheu, na segunda quinzena, as actividades das Férias da Páscoa e afirma-se como um espaço privilegiado para a ocupação lúdica dos mais jovens, que se dividiram pelas áreas de expressões plástica e dramática, de jogos e construções, bem como pela área de jogo simbólico.

## Manuel Albino Penteado Neiva

### LUGARES E MEMÓRIAS LARGO DR. FONSECA LIMA

Político  
Administrador do Concelho  
(1872-1945)

(Continuação)

Para além deste largo ter recebido o nome de tão ilustre político local, a Câmara reconhecia que deveriam ser realizados alguns melhoramentos que o dignificasse e nesse sentido, em 24 de Agosto de 1907, foi deliberado “... a colocação no Largo Dr. Fonseca Lima o passeio que falta tanto pelo lado poente, como pelo lado nascente, devendo dar-se mais amplitude à rua que lhe fica a poente, buscando-se o alinhamento que se entender conveniente ao aformoseamento do referido largo e rua”.

É claro que na altura houve quem

porque se encontra no centro da vila e da sua demolição resulta o alargamento do largo referido, o que muito concorre para a boa estética deste”. A demolição ocorreu em 27 de Agosto de 1923.

Em 1924 e aí já se pôde desenhar a Praça tal qual a vemos hoje, foram demolidas “umas casas” que funcionavam como secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, viradas para o LARGO DA PRAÇA. Curiosamente era assim designado este largo e não Largo Dr. Fonseca Lima. Uma vez demolidas estas “casas” e cedido o terreno para alargamento do largo, a Câmara anexou-lhe mais uma parcela de terreno

arvorada fosse arreada”. Na altura aprovou-se uma verba de 28\$000 reis para o arranjo dessa Praça.

Também em 4 de Janeiro de 1908 a Câmara mandou demolir “... o casinhoto ou barraco que fica junto aos alpendres que há na Praça Tenente Valadim, desta vila, a fim de se tornarem estes mais espaçosos como é mister serem, até para ali se efectuar, nos dias invernosos, a venda do leite e outros géneros”.

O primeiro arranjo deste Largo foi feito quando era Presidente João Feliz de Miranda Magalhães (1881) que “... ajardinou todo o recinto, plantou palmeiras, arrou com canteiros e cobriu-os de lindas e viçosas relvas”.

Em 1926 o executivo camarário decidiu dar um novo arranjo a este largo e, para isso, mandou derrubar algumas árvores atitude que mereceu algumas críticas dos esposendenses. Foram, no entanto, plantadas 4 palmeiras que, em Outubro de 1930, foram arrancadas a mando da Câmara.

Na reunião de Câmara de 6 de Agosto de 1957, era Presidente da Câmara Sr. Costa Leme, foi feito, por ele, um elogio ao Pintor Henrique Medina “... por todos estes motivos parece de inteira justiça que o Município promova a criação de um seu busto em bronze, no Largo Dr. Fonseca Lima, Setembro, aproveitando a segundo projecto hoje aprovado pela Câmara e o inaugure no decorrer do próximo mês de estadia entre nós do insigne Mestre da Pintura Portuguesa”.

Este projecto deu origem ao que se vulgarizou como LARGO DOS PEIXINHOS devido a aí ter sido colocado um minúsculo lago com algumas espécies piscícolas.

Na reunião de Câmara de 24 de Fevereiro de 1959 foram apresentadas duas propostas para proceder ao arranjo dos passeios e calçadas deste largo. Uma foi de António Machado Solinho pelo valor de 435\$00 e a outra foi de António Fernandes Ribeiro por 650\$00. A obra foi entregue a António Solinho. Aqui foi desenhado um jardim com canteiros orlados a bucho, no seguimento de um revivalismo para os jardins românticos. A Câmara reconhecia que não tinha ninguém habilitado para o desenhar e plantar o qual deveria ser bem cuidado visto localizar-se no centro da vila e “... para muito mais ser uma região de turismo, tão frequentada por estrangeiros”, para isso, em 3 de Novembro de 1959, resolveu contratar os serviços de um jardineiro de nomeada, residente em Barcelos, de nome Adelino Vilas Boas “... para orientar e dirigir todos os trabalhos de conservação, embelezamento e beneficiação dos jardins”.



não aceitasse esta designação e, à socapa da noite, as placas toponímicas fora, cobertas com alcatrão.

Em 1911 este Largo encontrava-se um pouco abandonado e nesse sentido a Câmara Municipal mandou que este fosse ajardinado e fosse dotado com árvores.

Na reunião de 26 de Abril de 1919 o Executivo resolveu “mudar o passeio deste largo, do lado poente, na extrema sul a fim de dar mais amplitude à rua e modificar o ajardinamento existente, fazendo novas plantações. Contratou para esse efeito o Mestre Jardineiro João Fernandes de Faria Vasconcelos.

Na reunião de Câmara de 26 de Maio de 1923, era Presidente da Câmara o Dr. Alexandre Henriques Torres, foi apresentada uma proposta pelo Vereador Firmino Clementino Loureiro no sentido de ser expropriado, por utilidade pública, o prédio “... sito no Largo Dr. Fonseca Lima, desta vila, pertencente a Rosa Lazara Marques, natural da Póvoa de Varzim, prédio que há muito tempo se encontra desabitado - por se conhecer que o mesmo é um foco de infecção, tendo resultado por isso já a morte a algumas pessoas que em tempo o habitaram e que foram vitimadas pela tuberculose, e ainda

que correspondia à PRAÇA TENENTE VALADIN, uma pequena praça que lhe ficava anexa pelo lado nascente e onde diariamente se vendiam vários géneros, e mandou, em 9 de Fevereiro de 1925, “... circundá-lo por uma fieira de passeio” e “... proceder ao alargamento das suas duas ruas que correm em volta do largo, passando uma pelo poente do edifício da Misericórdia e outra pelo sul dos prédios dos senhores Fernando Evangelista e Joaquim Viana Lopes, modificando-se os passeios existentes junto aos prédios destes últimos cidadãos e construindo-se novo passeio junto à Casa da Misericórdia”. Estas ruas foram calcetadas e, Abril de 1925 e em Junho iniciaram-se os trabalhos de terraplanagem e alisamento do largo para se obter uma uniformidade entre o que já existia e a área nova.

Sobre esta pequena Praça, hoje desaparecida, diga-se que em sessão ordinária da Câmara Municipal de 17 de Outubro de 1891, era Presidente da Câmara António Vila Chã dos Reis, foi apresentada uma Proposta para que à “Praça Nova desta Vila se desse o nome de Praça Tenente Valadim, perpetuando assim a memória de um valente oficial que foi assassinado em Nigana pelo régulo quando bacocamente se opunha a que a Bandeira Portuguesa por ele

Preparação para as autárquicas começa de seguida

# João Nunes ganha Concelhia do PS

João Nunes vai ser o próximo líder da Concelhia do PS, depois de ter ganho as eleições do passado sábado. Na forja está já a preparação para as autárquicas, em que este deve ser o candidato natural do partido, estando posto de lado o nome de Tito Evangelista para ir a votos.

Com um resultado bem disputado e uma diferença escassa de 25 votos, João Nunes arrancou a ferros a liderança da Concelhia do PS, somando 117 dos 213 votos em disputa. Luís Vale arrecadou 92 votos. Para João Nunes, a priori-

dade agora é tomar posse e eleger o seu secretariado, para começar a preparar o trabalho para as eleições autárquicas.

“Eu próprio, o outro candidato - Luís Vale -, o Tiago Saleiro, o Losa Esteves e mesmo a Ana Morgado”, apontou, são nomes que já estão em cima da mesa para constituir a equipa que vai defrontar João Cepa no despique eleitoral de 2009.

Para Luís Vale, o candidato derrotado, estas eleições serviram, acima de tudo, “para acordar o PS”. O candidato e ainda líder da concelhia referiu que a adesão dos militantes à votação foi expressiva e histórica, o que João Nunes também considerou, pois “75% dos militantes socialistas

participaram nestas eleições”.

## Eleições históricas

Como apontou na al-

tura João Nunes, a participação dos militantes socialistas foi maciça e importante para validar o mandato que se segue, apesar de ter manifestado



João Nunes venceu eleições para a secção do PS

algum desconforto com a margem alcançada. “Sinceramente, estava à espera de uma diferença maior”, confirmou.

Quanto a Luís Vale, o trabalho continua, agora, na vereação, tendo já manifestado a sua intenção de continuar o seu trabalho como vereador. “Seria uma falta de desrespeito para com os eleitores e um acto de cobardia” não continuar com o trabalho de vereador, referiu, ao mesmo tempo que ia dizendo que “vou-me pronunciar sobre os resultados destas eleições depois de sabermos como correram as autárquicas”. A margem escassa deixa alguns amargos de boca e Luís Vale defende que “em dois anos não se consegue fazer tudo o

que não se fez em 30”.

A Concelhia do PS afirmou a confiança no projecto de João Nunes e agora, como apontou o vencedor das eleições, importa lançar para o terreno as sementes do trabalho que se propôs fazer. A aposta passa por reforçar a comunicação do partido, com acções como criar o Observatório das Freguesias, editar um boletim informativo e criar um pelouro de imprensa, para suportar uma “dinâmica que torne o Partido Socialista numa força política capaz de obter o apoio da maioria da população do concelho de Esposende”.

Alexandra Alves

Hercília Brás Marques lança autárquicas 2009

# CDS-PP traça como objectivo chegar ao poder

Já com as autárquicas em vista, Hercília Brás Marques é a única candidata à Comissão Concelhia (CC) do CDS-PP, tendo, como plano de acção, apresentar candidatos em todo o concelho e roubar o poder ao PSD e a João Cepa, em 2009.

Um dos objectivos do CDS-PP para 2009 passa, como defendeu Hercília Brás Marques, por apresentar candidatos no maior número de freguesias. Assim, a candidata e actual presidente da CC, reforça a ideia de que o partido vai apoiar candidaturas independentes, no caso de Fonte Boa, apesar do apoio explícito de António Catarino a João Cepa, declarando que entende as “pressões a que os presidentes de Junta são sujeitos nestas alturas”. Na lista contam-se ainda Rio Tinto, Curvos e Vila Chã. Em nome próprio, o CDS-PP tem já candidatos garantidos para Apúlia, Marinhas, Esposende, Gemeses e Fão.

Com Areia de Carvalho a perfilar-se como o candidato do partido para defrontar João Cepa no combate autárquico, a estrutura local já garantiu o apoio do presidente do par-



Os centristas estão animados para o combate eleitoral

tido, Paulo Portas, que espera um resultado “histórico” para Esposende e para o distrito de Braga, ou seja, a vitória nas próximas eleições. Certo é que Hercília Brás Marques prefere avançar com cautela e apresentar as listas depois do Verão, para aí começar a desenvolver o trabalho.

## Aposta na continuidade

A candidata, que vai a eleições amanhã e será reconduzida no cargo, apresentou, no passado dia 31 de Março, a sua lista, onde uma das principais novidades é a presença de João

Pedro Lopes a presidente da Mesa da Assembleia Concelhia, depois de se ter apontado o seu nome como possível candidato.

João Pedro Lopes referiu, na altura, que os seus compromissos profissionais não lhe permitiriam aceitar o desafio da CC e reiterou a confiança no trabalho feito por Hercília Brás Marques, considerando-se “muito honrado”, pelo convite para pertencer à lista, onde se incluem nomes como

Cândido Escrivães, Pedro Vasco Ferreira, Armanda Miranda, Hélder Vassalo, Jorge Capitão e José Cruz.

PUB

RESTAURANTE  
**TIO  
PEPE**

Manuel Barbosa & C.ª, Lda.

Rua dos Bombeiros, 4 - Fão, 4740 - 366 Esposende - Tel: (+351) 253 981 510

## ESPECIALIDADES

COSTELINHAS À TIO PEPE  
ARROZ DE PATO  
BACALHAU À TIO PEPE  
ESPETADA DE POLVO À TIO PEPE  
LAMPREIA À BORDALESA  
ARROZ DE LAMPREIA

ALMOÇO EXECUTIVO  
(Segunda a Sexta)

Hercília Brás Marques garantiu, na altura, que o “compromisso de cidadania” estabelecido há dois anos com a população é para honrar e que prosseguir é um “imperativo de consciência”. Afirmando que se avizinha uma “batalha dura”, a presidente da CC garantiu que continuar é “dar cumprimento à esperança”, que se lançou para o terreno em 2005.

Alexandra Alves

Portagens dominaram discussão no plenário

# Cumpridos objectivos de 2007

20,5 milhões de euros foi quanto a Autarquia gastou o ano passado na execução do orçamento. As contas de 2007 foram aprovadas por maioria na Assembleia de ontem, e contaram com o voto contra da CDU e a abstenção do PS.

Apesar de globalmente se ter apontado uma boa taxa de execução, da bancada do PS veio uma proposta de pacto: se o presidente retirar de futuros planos o protocolo que mantém com a EsposendeAmbiente, o PS votará favoravelmente o instrumento de gestão financeira da autarquia. O repto foi lançado por João Nunes, do PS, que fez a análise das contas e aponta que a na celebração do protocolo a autarquia paga, na transferência para a EsposendeAmbiente, uma fatia



João Cepa

de IVA, que "era dispensável".

O protocolo assumido com a EsposendeAmbiente, estimando em mais de 800 mil euros é, na opinião do deputado, passível de ser reformulado,

para evitar que a autarquia gaste uma verba que diz desnecessária para depois pagar o IVA.

O presidente da autarquia não aceitou o repto da bancada do PS, que se absteve na votação. Vo-

tos contra, só mesmo o da CDU que, na voz de Manuel Carvoeiro, criticou o que considera um défice de ambição nas áreas de educação e cultura. Mais investimento na educação e cultura foram as reivindicações de Manuel Carvoeiro na desaprovação do plano de contas de 2007. A favor, contam-se os votos do CDS-PP, que, referiu, ontem, que a arrecadação de mais 200 mil euros de IML justificava a descida do imposto, reivindicada por Orlando Capitão, do CDS-PP. Na resposta, o presidente

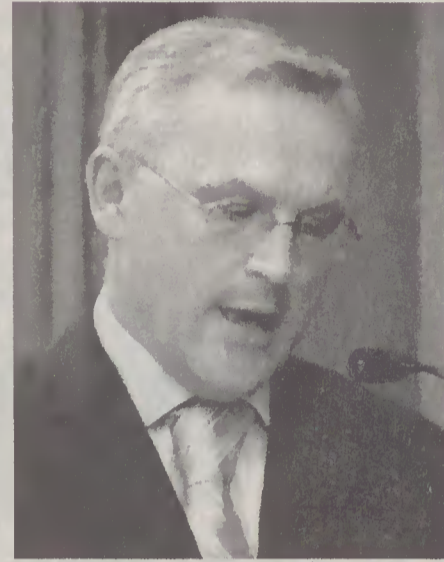
da autarquia vai dizendo que não pode descer o IML, porque na arrecadação de receita há que compensar aspectos me-

nos positivos.

Da bancada do PSD vem um voto de confiança e louvor pelo bom desempenho da autarquia.

Foram ainda votadas três recomendações de Manuel Carvoeiro, que sugeria a introdução de unidades móveis de saúde no concelho, a criação de um boletim informativo bimensal, a reportar as actividades da Assembleia e do Executivo e do aumento do número de contentores de lixo no concelho. Nenhuma passou o escrutínio da Assembleia.

Alexandra Alves



Manuel Carvoeiro

## Polis do Litoral com fatia significativa para Esposende

A autarquia vai propor as suas alterações ao Polis do Litoral, em que estão previstos 80 milhões de euros para intervenção nas zonas costeiras de Esposende, Viana do Castelo e Caminha. Para Esposende, somados todos os projectos, devem chegar mais de 26 milhões de euros para agir na área costeira entre Antas e Apúlia, a maior soma de investimentos para os três concelhos, como nota o presidente da Câmara, que confirma que a concretização deste plano significará uma autêntica revolução no litoral do concelho, desenhada desde 2001. A autarquia deve, a este valor, somar 4 ou 5 milhões de investimento próprio. Um esforço que é justificado por João Cepa pela importância dos projectos para o litoral.

Tal como adiantou João Cepa, estão

previstas intervenções na restinga, S. Bartolomeu do Mar, na foz do Neiva e a conclusão das frentes ribeirinhas de Esposende e de Fão. A maior fatia do Polis Litoral para Esposende será gasta em Apúlia, cerca de dois milhões e meio de euros, na requalificação da zona de Pedrinhas, para onde está planeada a construção do Centro de Artes Tradicionais de Apúlia. O Polis Litoral deve arrancar este ano e até ao final do mês de Abril estará concluído o processo de criação da sociedade gestora.

Um dos aspectos que João Cepa vai propor que seja alterado é a atribuição, do montante total, de 9 milhões para a sociedade gestora, verba que o autarca considera "excessiva".

## Política nacional na ordem do dia

A discussão política voltou à Assembleia Municipal, com o presidente Couto dos Santos, a responder ao discurso de João Nunes, recém-eleito líder da secção do PS de Esposen-

dos Santos que referiu, na ocasião, que a recuperação económica do país, que não considera um dado adquirido, seja feita à custa de um elevado número de desempregados e do agravamento da carga fiscal sobre as empresas.

Em discussão esteve também o assunto das portagens, com Couto dos Santos a apresentar os resultados do trabalho feito pela Comissão Intermunicipal de Assembleias que, como adiantou, se vai reunir, no próximo dia 21 de Abril, em Esposende. Na liça, ficaram muitas críticas ao surgimento dos movimentos cívicos, conotados com partidos políticos e que destruíram, segundo o presidente da Assembleia, um consenso político assumido pelos grupos da Assembleia. Manuel Carvoeiro aponta que o surgimento destes movimentos deriva de uma "consciência



Couto dos Santos

de que subiu à tribuna para fazer a defesa da política do Governo. Couto dos Santos, que foi ao palanque para responder a uma longa lista de factos positivos apontados pelo deputado socialista: a redução do défice, da despesa e do IVA apontadas por João Nunes foram contrariadas por Couto

cívica que não pode ser coarctada". Tiago Saleiro apontou que a situação surge porque "há quem procure protagonismo político que não tem nos palcos autárquicos" e Penteadó Neiva refere que foi quebrado o acordo de cavalheiros celebrado entre os grupos políticos da Assembleia.

PUB

Crediprestige  
Consultores Financeiros

Se o seu banco não o entende, fale connosco!

Garantimos-lhe melhores condições de crédito, sem alterar a sua qualidade de vida.

Juntando todos os seus créditos poupe até 60% nas suas prestações.

Encontre a melhor taxa de juro para o seu Crédito Habitação.

Fale com o seu consultor local:

Filipe Figueiredo 963 537 986

[www.crediprestige.pt](http://www.crediprestige.pt)

Manuel Monteiro subscreveu petição

# Objectivo das 5000 assinaturas é viável

Uma arruada e o lançamento de um blog ajudaram o movimento "Não A Portagens" a relançar a contestação à introdução das portagens na A28. Com mais de 1500 assinaturas recolhidas, online e em diversos estabelecimentos comerciais do concelho, o movimento contou com a assinatura de Manuel Monteiro que, de modo simbólico, veio a Esposende apoiar a contestação dos utentes da A28.

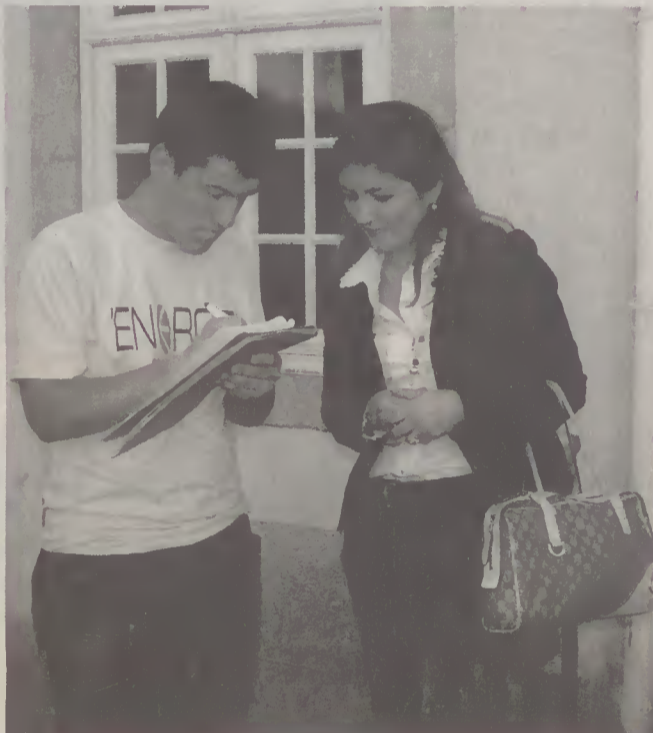
Além de Manuel Monteiro, o movimento conta agora com a coordenação de Hércília Brás Marques, que lançou um blog - <http://nao-as-portagens-na-a-28.blogspot.com/> - e vai orientar os trabalhos. Como adiantou na passada sexta-feira, o movimento está em crescimento e junta cada vez mais vozes. "Reunimos o

apoio de alguns deputados que já manifestaram a sua disponibilidade para trabalhar connosco", referiu, ao mesmo tempo que confirmou a intenção de unir as acções do movimento às suas congéneres da região.

No ar, ficou o convite a Cavaco Silva para fazer a viagem na A28 e

perceber, no terreno, as dificuldades que os utentes vão sentir, isto depois de o ministro das Obras Públicas, Mário Lino, ter confirmado que a A28 vai mesmo ter portagens.

Na altura, Manuel Monteiro, líder do partido Nova Democracia, apontou que o Governo devia olhar para a A28 como



Hércília Brás Marques coordena os trabalhos



Manuel Monteiro veio a Esposende subscrever a petição

a "Via do Infante do Norte" que duvidava da legalidade de portajar uma via que foi construída com dinheiros comunitários, logo, não se pode aplicar o princípio de utilizador-pagador.

Alexandra Alves

No passado sábado, foi apresentada publicamente, a Comissão de Utentes por Pedro Meira, em que foram apresentadas algumas acções de luta. Apesar de discordar da multiplicação de movimentos em prol do mesmo objectivo, o coordenador vai apontando que todas as vozes são úteis. Certa é, para já, a realização de acções de rua, nos concelhos de Esposende e Barcelos, com o sentido de sensibilizar a população para se unir à causa do movimento contra portagens. No passado sábado, foi organizada uma recolha de assinaturas na feira de Esposende. O objectivo, como apontou Pedro Meira, é recolher 4 mil assinaturas e estabelecer parcerias com as comissões formadas no espaço geográfico entre Viana do Castelo e Aveiro.

Festival Internacional de Música Folk concentra atenções

# Castro de S. Lourenço é o palco da festa

2000 anos de festa é o mote para a Galaicofolia. Mais do que um festival de música, esta pretende ser uma festa dirigida a todos e que tem o objectivo de atingir 20 mil visitantes no primeiro ano.

A Galaicofolia, que vai decorrer entre 31 de Julho e 3 de Agosto promete revolucionar o castro de S. Lourenço em Esposende. Lançado na passada terça-feira, o evento apresenta um programa ambicioso e tem, no Festival Internacional de Música Folk, a grande alavanca para o sucesso esperado. Para já, está confirmado o nome de Julie Fowlis, a artista folk do ano para a BBC2. No entanto, mais do que um festival de música, o Galaicofolia é festa para toda a família. Os objectivos do evento, que pretende afirmar-se como uma marca na região e no país, justificam, segundo João Cepa, o investimento de

200 mil euros. A criação de um espaço alternativo ao turismo de praia e sol é uma aposta da Autarquia para pôr Esposende no mapa e contribuir para a dinamização turística e cultural

do concelho.

Trabalhos lançados para o terreno

Para já, a expectativa é gran-

de e os preparativos estão em marcha. Rui Couto, membro da organização, adianta que este é um evento pensado para todos e que pretende chegar à comunidade. Com uma previsão de

20 mil visitantes nos quatro dias de Festival, Rui Couto vai dizendo que há espaço para todos. A área social não foi descurada e agora, vai ser lançado um programa de voluntariado. Todos os jovens ou quem se queira associar pode fazê-lo e a organização vai dar formação adequada para que cada um possa cumprir uma função específica na festa.

Um Festival Internacional de Música Folk, a recriação do quotidiano castrejo com mais de 100 figurantes, a oferta gastronómica, uma feira de artesanato e animações a todo

o momento, fazem parte do leque de actividades que prometem criar momentos únicos nesta primeira edição da "Galaicofolia".

Com condições privilegiadas em pleno Monte de S. Lourenço, uma área de 9.000m<sup>2</sup> será o palco do Festival Internacional de Música Folk entre 1 e 3 de Agosto, com dois concertos por noite, protagonizados por artistas nacionais e internacionais.

Alexandra Alves



Rui Couto e Rui Cavalheiro, membros da organização, dividida pela autarquia e zendensino

PUB

**Zé dos Leitões**  
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75  
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA  
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466  
FREGUESIA DE NEIVA

**VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA**  
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

Apresentada nova viatura

# Bombeiros lançam-se em recuperação do quartel

O Largo Rodrigues Sampaio encheu-se, no passado Domingo, ao ritmo compassado da marcha dos bombeiros... A ocasião, a celebração do 117º aniversário, teve como mote a bênção de uma nova viatura, uma ambulância, nomeada com o nome do seu benemérito: Helmuth Minemann.

Numa altura em que se costuma reflectir sobre o ano de trabalho do corpo dos soldados da paz, Francisco Brás Marques, presidente da Assembleia-ge-

ração.

Futuro em perspectiva

Jorge Cardoso aproveitou a ocasião para reafirmar o empenho da Câmara Municipal na sensibilização da população para as questões da protecção civil e apontou, a título de exemplo, o projecto iniciado no presente ano lectivo, em par-



Agostinho Teixeira apresenta a nova viatura

sensibilidade das empresas e o clima de crise que se faz sentir torna cada vez mais difícil o voluntariado e, por isso, Juvenal Campos, comandante dos bombeiros de Espôsende, vê-se obrigado a recorrer à imaginação para que o socorro esteja sempre disponível e permanente, criando o que se chamou de equipas de permanência,

o que, como apontou, nunca tinha sido sentido com tanta gravidade.

Um dos alertas também deixado pelo responsável pela corporação diz respeito à profissionalização de outras forças de socorro e segurança, como o INEM, que sangram as corporações dos seus elementos. Quanto à gestão das operações de socorro, divididas pelos Bombeiros, INEM e outras forças, o comandante considera que é preciso clarificar a situação e impedir que surjam conflitos desnecessários.

Para já, como vai dizendo Agostinho Teixeira, além de uma saudável cooperação en-



O balanço do ano feito na autarquia

orçamento. No entanto, como salienta, a corporação consegue ter uma boa gestão financeira que permite antecipar e prever as necessidades e por isso, contando com os habituais apoios, esta obra será encarada com normalidade.

Emigração provoca crise de voluntários

No que respeita à gestão da corporação, o comandante Juvenal Campos alerta para as dificuldades, cada vez mais notórias, para suportar o regime de voluntariado. A falta de



Os comandantes na Câmara Municipal

ral, deita um olhar vigilante e alerta que a aposta na prevenção é fundamental para garantir uma resposta mais pronta dos bombeiros de Espôsende. Francisco Brás Marques lançou, na altura, um repeto para que a Autarquia crie mecanismos de prevenção de ocorrências relacionadas com as linhas de água e o litoral. Jorge Cardoso, vice-presidente da Autarquia e vereador com o pelouro da Protecção Civil, revelou que o Plano Municipal da Rede Hídrica estará pronto até final de 2008, sendo assumido como um forte contributo para evitar situações de pequenas cheias ou inundações.

A colaboração com a autarquia foi enfatizada pelo presidente da mesa da assembleia-geral dos bombeiros e Jorge Cardoso deixou uma palavra de louvor pelo trabalho desempenhado pelos bombeiros e a garantia de que a autarquia estará sempre disposta a colaborar com as necessidades da corpo-

ceria com as corporações de bombeiros do concelho, de criação de Clubes de Protecção Civil nas escolas, que passa também pela promoção de várias iniciativas de sensibilização junto da comunidade escolar.

Para o futuro, acauteladas as necessidades materiais no parque automóvel e nos efectivos da corporação, começa a desenhar-se um projecto de intervenção na sede, a precisar de obras de recuperação. É um investimento de alguns milhares de euros, que, como refere Agostinho Teixeira, presidente da Associação, pesa no



Manuel Pinto, o mais antigo bombeiro

em que se assegura a presença de bombeiros no quartel. A emigração, nos últimos três anos tem levado alguns homens da corporação

tre forças de segurança, vai-se ainda actuar ao criar Grupos de Intervenção Permanente, em colaboração com a autarquia.

Alexandra Alves



Uma exposição de carros miniatura



Os bombeiros desfilaram pela cidade

## Antas

Nereides Martins

## Domingo de Ramos

A Quaresma inicia-se na quarta-feira de Cinzas e termina no sábado, véspera do Domingo de Ramos. Com o Domingo de Ramos inicia-se a Semana Santa e termina no Sábado Santo. Quaresma é um tempo muito especial para todos os cristãos. É um tempo de renovação espiritual, de arrependimento, de penitência, de perdão, de muita oração e principalmente de fraternidade. Por isso, durante a Quaresma, a Igreja convida os cristãos a viverem em oração, reflexão, jejum abstinência e partilha, fraternidade. É Tempo de conversão e penitência". Foi esta a mensagem do padre Artur Coutinho, ao microfone da Rádio Alto Minho, no Programa da Manhã, Bom Dia Alto Minho,



Quinta-feira Santa, dia em que se comemora a última ceia de Jesus, ocasião em que ele tomou o pão e o vinho, abençoou-os e deu-os aos seus discípulos, dizendo tratar-se do corpo e de seu sangue. Foi também durante a última ceia que Jesus lavou os pés dos apóstolos, demonstrando

humildade, serviço e amor ao próximo.

É no Domingo de Ramos que se realiza uma das cerimónias mais bonitas e participativas na freguesia de Antas, com a procissão a visitar todos os doentes acamados ou impossibilitados de frequentar a Igreja, uma oportunidade criada para que estas pessoas possam comungar e, naturalmente receberem o carinho e uma palavra de conforto do Pároco da freguesia, Manuel Brito. O tempo assim o permitiu e mais uma vez a tradição deste dia se manteve com a total participação de todas as Irmandades, Banda de Música, muitas pessoas nas ruas e os já famosos tapetes coloridos, onde mais uma vez predominou a criatividade.

## Domingo de Páscoa

Todos sabem o que quer dizer Páscoa? Em hebraico, que é a língua em que foram escritas as primeiras versões da Bíblia, Páscoa significa "passagem" de Moisés, com todo povo hebreu, ao retirar-se do Egipto e libertar-se da escravidão. Também Jesus, ao ressuscitar, "passou" da morte para a vida, da escuridão à luz. E nós, Páscoa, somos convidados a realizar essa mesma passagem, isto é, a ressuscitar com Jesus para o amor e para o serviço ao próximo.

A Páscoa é a mais importante festa da cristandade. Comemora-se a ressurreição de Jesus Cristo. A partir dela, todas as outras datas do calendário são estabelecidas. Os cristãos passaram a festejá-la no primeiro Domingo depois da primeira lua cheia, da Primavera. Neste ano, 23 de Março 2008, três dias depois da entrada da Primavera, não lembram as pessoas mais idosas de estas celebrações acontecerem tão cedo. Em 2009, a Páscoa que foi instituída no ano de 1513 a.C. continua a ser festejada pelos judeus, mas em outra época, no calendário dos católicos, a Páscoa de 2009 está agendada para o dia 12 Abril.

Em Antas, a tradição se

manteve se bem que há quem diga que menos casas foram abertas ao Compasso da Cruz. Este ano, depois de 32 anos ao serviço da Paróquia de Antas, o Sr. Pé. Manuel Brito não pode visitar os paroquianos devido a afazeres na Paróquia de Fragoso, uma tarefa que vem exercendo



já alguns meses, depois do afastamento do Sr. Pé. Manuel Martins de Sá, que durante 44 anos prestou "relevantes serviços" naquela localidade e, agora, reformado. O Sr. Pé. Brito, além dos compromissos com as duas grandes paróquias ainda colabora em algumas cerimónias na Igreja de Forjães, no auxílio ao padre António, que devido às condições de saúde não pode atender às necessidades da Paróquia.

A visita Pascal na freguesia, já alguns anos faz-se em dois dias e segunda-feira ficou reservada aos lugares de Belinho, Estrada e Guilheta. Na impossibilidade da presença do Sr. Reitor, coube a tarefa do Compasso da Cruz ao nosso conterrâneo Sr. Pé. Manuel Domingos Sampaio Viana,

um padre sem paróquia, coadjuvante, aos párocos do concelho de Esposende. Domingos Sampaio que nesse dia concelebrou com mais nove padres a missa fúnebre do Sr. Luciano, seu pai, não esmoreceu e cumpriu a tarefa com muito empenho e "simpatia", apesar da família Sampaio estar de luto.

(pesquisa in padre. Coutinho Páscoa 2004)

Jornal Farol de Esposende nº 383 de 11 de Abril de 2008

## Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo  
Av. Eng. Arantes de Oliveira  
4740-204 Esposende  
Telef: 253969310/11 Fax 253967122  
correio@esposende.tc.mj.pt

## ANÚNCIO

Processo: 777/06.OTBEPS  
Divisão de Coisa Comum  
Requerente: Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo  
Requerido: Abílio Miranda da Silva e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, em que são:

Requerente: Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo, NIF - 163055130, domicílio: Rua da Madeira, 53, 4740-000 Esposende; Requerido: Abílio Miranda da Silva, domicílio: Alivio, Perelhal, 4750-000 Barcelos; Requerido: Rosa Barros de Carvalho, domicílio: Alivio, Perelhal, 4750-000 Barcelos; Requerido: Paulo Inácio Miranda da Silva, domicílio: Eira de Ana, Palmeira, .4740 Esposende; Requerido: Maria Manuela Fonte Lomba, domicílio: Eira de Ana, Palmeira, .4740 Esposende; Requerido: Albino Miranda da Silva, domicílio: Lugar da Fonte, Gandra, 4740 Esposende; Requerido: Maria Martins Santã Marinha da Silva, domicílio: Lugar da Fonte, Gandra, 4740 Esposende; Requerido: António Miranda da Silva, domicílio: Lugar do Souto, Gemeses, 4740-000 Esposende; Requerido: Laura Passos Lopes, domicílio: Lugar do Souto, Gemeses, 4740 Esposende; Requerido: Maria Fernanda Neves Neto, domicílio: Lugar de Eira de Ana, Palmeira de Faro, 4740 Esposende; Requerido: Carlos Alfredo Neto da Silva, domicílio: Rua Barca do Lago, Lugar de Calvário, Gemeses, 4740-000 Esposende; Requerido: Paula Cristina Vale Gomes da Silva, domicílio: Rua Barca do Lago, Porta 63. Calvário - Gemeses, 4740-000 Esposende; Requerido: Jorge Neto da Silva, domicílio: Lugar de Frossos, N° 45, Curvos, 4740 Esposende; Requerido: Maria Alice Rodrigues Miranda da Silva, domicílio: Lugar de Frossos-Rua de Sorge, N° 45, Curvos, 4740-000 Esposende; Requerido: Célia Maria Neves da Silva Costa, domicílio: Lugar de Vila Cova de Cima, Vila Cova, 4750-000 Barcelos; Requerido: Carlos Manuel Azevedo da Costa, domicílio: Vila Cova de Cima. Vila Cova, 4750-000 Barcelos; Requerido: Maria Adelaide Neto da Silva, domicílio: Lugar de Eira D'Ana. Palmeira de Faro, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Arminda Miranda da Silva, domicílio: Lugar do Terroso. Palmeira de Faro, 4740-000 Esposende; Requerido: José Olímpio Cardoso da Silva, domicílio: Lugar de Terroso, Palmeira, .4740 Esposende; Requerido: Maria Emilia Miranda da Silva, domicílio: Terroso, Palmeira, .4740 Esposende; Requerido: António Fernandes Garrido, domicílio: Terroso, Palmeira, .4740 Esposende; Requerido: Maria Alice da Silva Filipe Martins, domicílio: Terroso. Palmeira, 4740-000 Esposende; Requerido: Armindo Ferreira Martins, domicílio: Terroso. Palmeira, .4740 Esposende; Requerido: Manuel Joaquim da Silva Filipe, domicílio: Rio de Moinhos, Marinhãs, .4740 Esposende; Requerido: Ana Maria Afonso Filipe, domicílio: Rio de Moinhos. Marinhãs, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Augusta da Silva Filipe, domicílio: Goios, Marinhãs, 4740-000 Esposende; Requerido: Adelino Dias Ferreira, domicílio: Goios, Marinhãs, 4740-000 Esposende; Requerido: José Maria da Silva Filipe, domicílio: Av. S. Sebastião N° 5, Lugar da Igreja, Marinhãs, 4740-000 Esposende; Requerido: Natalina Marques Brás Filipe, domicílio: Av3. S. Sebastião, 5 - Igreja, Marinhãs, 4740-000 Esposende; Requerido: José Manuel Marques da Silva, domicílio: Rua de S. Miguel, N° 17, Marinhãs, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Helena dos Santos Martins, domicílio: Pinhote, Marinhãs, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Ivone Marques da Silva, domicílio: Tounis Apat. 55 - Batiment Dahlia, Rue Victor Duruy 47520 Le Passage D'ageu Sul, França; Requerido: José Manuel Capitão da Cruz, domicílio: Tounis Apt. 55 Batiment Dahlia - Rue Victor Duruy, 47520 Le Passage D'ageu Sul Franca; Habilitado: Zita Maria Capitão Pereira Filipe, domicílio: Largo Pintor Henrique Medina, N.° 5, Goios - Marinhãs, 4740-000 Esposende; Habilitado: João Paulo Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhãs, 4740 Esposende, Habilitado: Carlos Miguel Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhãs, 4740 Esposende; Habilitado: Ana Rita Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhãs, 4740-000 Esposende; Interveniente Principal: Avelino da Silva Filipe, domicílio: Carvalhos, 4750-000 Gilmonde.

Bem: Prédio rústico, composto por pinhal, sito no Sitio da Caraminola, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, com a área de 5150 m2, a confrontar com Mário Martins Neiva e outro e do poente com António Pereira da Venda, inscrito na matriz predial respectiva sob os artigos 1134 e 1135, com o valor patrimonial de 50,12 €.

Esposende, 27-03-2008  
N/Referência: 1646540

O Juiz de Direito,  
(Dr. Pedro Conde Veiga)

O Oficial de Justiça  
(José Silva)



**ESPOSENDE**  
câmara municipal

**EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

**TORNA PÚBLICO** que, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se encontrem a frequentar o Ensino Superior, se encontrará aberto durante todo o mês de Abril próximo, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas em regime de ocupação de tempos livres para jovens residentes no município de Esposende que se encontram a frequentar o ensino superior.

Mais se torna público que será de vinte o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2007/2008 frequentam o ensino superior.

Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reuam cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ser de nacionalidade portuguesa;
- Residir no concelho há, pelo menos, cinco anos;
- Estarem inscritos e frequentarem cursos superiores ou equiparados;
- Não terem reprovado no ano anterior ao da candidatura à ocupação de tempos livres a que se candidatam, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;
- Não serem detentores de qualquer licenciatura ou bacharelato ou curso equivalente;
- Encontrar-se numa situação socialmente carenciada ou economicamente desfavorecida.

Para efeitos da ocupação de tempos livres, o jovem economicamente carenciado é aquele cuja captação média mensal do agregado familiar não exceda, em mais de 5%, o valor do salário mínimo nacional em vigor no início do ano lectivo.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que:

- Não apresentem qualquer documento referido no número I, salvo motivo de força maior devidamente justificado e ponderado pelo júri, devendo, sob pena de exclusão, apresentar o mesmo até à decisão final;
- Que no último ano lectivo não tenham obtido aproveitamento escolar;
- Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada na Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- Requerimento dirigido ao presidente da câmara a solicitar a admissão ao programa de ocupação de tempos livres na autarquia;
- Declaração do(s) estabelecimento(s) de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;
- Certificado de matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;
- Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;
- Declaração, sob compromisso de honra, de todos os rendimentos do agregado familiar (ordenados, pensões, reformas, subsídios - atribuídos à actividade agrícola ou industrial -, outros rendimentos);
- Última declaração do IRS/IRC, apresentada nos Serviços de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, declaração de isenção emitida pelos Serviços de Finanças locais;
- Certidão passada pelos Serviços de Finanças locais relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;
- Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;

Toma-se público, também, que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no art.º 4.º do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 28 de Março de 2008

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto e Cepa)

**Forjães**

Prendas em dia de festa

# ACARF celebra bodas de prata

**Foram mais de 25 os amigos que, no passado dia 29 de Março, se juntaram para recordar as histórias dos primórdios da ACARF - Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães e que, nesse dia, viram a Associação ser distinguida, pela Autarquia, com a Medalha de Mérito Cultural.**

José Salvador, presidente da ACARF, vê a distinção como "uma honra" e a "justa distinção do papel da Associação na

antigos. Carlos Gomes de Sá, director do jornal "O Forjanense", apontou o trabalho necessário para levar a cabo a edição do livro e salientou que Forjães é das vilas do país com o mais elevado índice de lançamentos editoriais. No livro estão compiladas centenas de reportagens recolhidas no mensário forjanense e que traçam o perfil da Associação ao longo de um quarto de século. Carlos Gomes de Sá chegou mesmo a dizer que a obra é extensa, mas que não mostra a totalidade da vida da Associação. No entanto, disse, "a partir de hoje faltará dizer mui-

presidente da Associação. "Creio que deu bons resultados". O trabalho e o esforço de todos os colaboradores da ACARF foi salientado, tendo Sílvio Abreu destacado o contributo de Couto dos Santos e da Autarquia, que, em momentos fulcrais, deram um contributo para a ACARF estar na linha da frente, consolidando os seus projectos. "Uma das vantagens desta Associação foi estar sempre à frente", garantiu o seu primeiro presidente.

Um dos factos recordado por todos, a actividade teatral, que deu origem à ACARF, foi aproveitado por Emília Vilarinho, ve-



José Salvador recebeu do presidente da autarquia a medalha de mérito cultural para a ACARF

comunidade", apontando que a entrega na comemoração das bodas de prata se reveste de um carácter simbólico, que permite considerar as comemorações como históricas.

O dia repartiu-se por dois momentos, tendo a parte da tarde ficado marcada pelo lançamento do livro "ACARF, 25 anos de actividade" e pela distinção dos 25 sócios mais

to menos sobre a ACARF". Na altura, deixou o desafio para todos os que têm histórias guardadas para as partilharem, começando a pensar na próxima edição.

### À frente do seu tempo

A aposta na juventude foi, desde sempre, um garante da saúde da ACARF, como apontou, Sílvio Abreu, o primeiro

readora da Cultura, que deixou o desafio no ar: "se foi terra de teatro, que seja daqui que surja novamente um movimento para desenvolver o teatro amador em Esposende".

Na altura, a vereadora enalteceu ainda o facto de a ACARF ter conseguido manter "o espírito genuíno de uma Associação". Emília Vilarinho apontou que é preciso contrariar as tendências individualistas na sociedade e que "as associações têm o papel de trazer o verdadeiro espírito comunitário para a vida social", pois têm um "papel fundamental no desenvolvimento local, humano, na educação das pessoas".

PUB

## ALUGA-SE LOJA / ESCRITÓRIO

Centro Comercial na Praça do Município (Frente à Câmara)

Telefone: 917 016 956

Sementes de talento em Esposende

## Devolver o teatro aos palcos

Mais de 120 candidatos e, alguns meses depois, o teatro volta a dar que falar em Esposende. Jorge Sousa, actor e encenador, formador na área teatral, chegou, em Outubro, com o objectivo de lançar para o terreno as sementes do investimento da autarquia na área teatral. Hoje, passadas duas apresentações públicas, ultimam-se os preparativos para, em Junho, estreiar "O Quiosque" e lançar, para o terreno, a génese de um grupo de teatro amador em Esposende.



os mais jovens alinham-se no palco

Depois de longos "castings", onde se apresentaram mais de 120 candidatos, o formador, apesar de lamentar não poder trabalhar com toda a gente, agrupou os talentos em dois grupos: os juniores e os seniores. Em cada grupo, vinte elementos trabalham, desde Outubro, para dar expressão, no palco, aos ensinamentos de Jorge Sousa.

No Natal, subiu, ao Audi-

tório da Biblioteca Municipal, uma adaptação do conto "Grinch". Na passada semana, no Auditório Municipal, os mais novos apresentaram a sua versão da história de "Pocahontas".

Além de formação teórica, os futuros actores e actrizes

do concelho aprendem a trabalhar o corpo e a voz. Aprendem a trabalhar nos bastidores, montando cenários. No fundo, aprendem um pouco de tudo. Para os mais novos, como confessa o Miguel, "perdemos timidez, ganhamos amigos". Este jovem, que tem veia de artista, vê-se, no futuro, nos palcos, seja a actuar ou a cantar.

Relançar o teatro amador no concelho

Apontando que mais importante que criar estruturas físicas é trabalhar o material humano, Jorge Sousa vai orientando os jovens e adultos que abraçaram o desafio de se deixarem sensibilizar para a arte de Talma. Em preparação está a peça "O Quiosque", uma comédia que sobe à cena no próximo mês de Junho.

Como aponta o formador, apesar de ser fulcral, o investimento numa sala



A aposta nos palcos é certa para o Miguel

de espectáculo digna, para já, nos ensaios vão-se afinando, devagar, as sementes para a criação de um grupo amador que, no futuro, desenvolva diversas acções a nível concelhio.

## "Pé na Areia"

O Departamento de Formação do FC Marinhas assinalou, no passado dia 29 de Março, o Dia Mundial da Água, pondo os atletas mais jovens de pé na areia. A ideia era alertar os atletas para a necessidade de

poupar água. A actividade começou no Parque Desportivo de Marinhas, onde foi proferida uma pequena palestra, por uma técnica da Esposende Ambiente. Depois, os atletas foram transportados para a Praia

de Cepães e aí tiveram oportunidade de jogar futebol (descalços) e também experimentarem o salto em comprimento e o salto das dunas. No regresso ao campo, foram acompanhados pelos seus treinadores no banho, precisamente com a intenção de perceberem da necessidade de pouparem a água. Foi uma excelente actividade, a que aderiram 110 atletas da formação, sendo que até o tempo ajudou.



A Câmara Municipal de Esposende procedeu à pavimentação da Rua da Portela, na freguesia de Antas, uma intervenção orçada em, aproximadamente, 18 mil euros. A estrada em causa serve um conjunto de moradias que, deste modo, terão aquele acesso melhorado.



Jornal Farol de Esposende nº 383 de 11 de Abril de 2008

### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401  
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de um de Abril de dois mil e oito, exarada de folhas treze a folhas quinze, do livro de notas para escrituras diversas número "quarenta-A", deste cartório, HELENA FERNANDES TRINDADE GRAÇA, viúva, natural da freguesia de Fão, deste concelho, onde reside na Rua de São José, n.º 3, e MARGARIDA MARIA TRINDADE LINHARES DE SÁ PEREIRA, casada com Filipe de Sá Pereira sob o regime da separação de bens, natural da indicada freguesia de Fão, onde reside na Rua Capitão Larcher, n.º 5-A, declararam:

Que são as únicas interessadas na herança deixada por óbito do referido José de Azevedo Linhares Júnior; e que, por escritura de dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, exarada a folhas quarenta e uma e seguintes, do livro trinta e nove-E, de "Escrituras Diversas", do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório, o aqui autor da herança José de Azevedo Linhares Júnior e mulher Helena Fernandes Trindade Graça, procederam à justificação por usucapião, além de outros, do seguinte imóvel, nessa escritura devidamente identificado sob o número três:

Prédio rústico, composto por pinhal, sito no lugar de Areia, freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel de Azevedo Linhares, do sul com Lucas de Miranda, do nascente com Adelino Gonçalves Vasco e do poente com caminho, ao tempo não descrito e actualmente descrito na Conser-

vatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil e vinte e nove, de Fonte Boa e aí registado a favor do autor da herança e mulher, a aqui primeira outorgante, pela inscrição G-Ap. trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove/zero um/vinte e nove, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1344.

Que, pela presente escritura, na qualidade de únicas herdeiras e interessadas dos bens que fazem parte da herança do mencionado José de Azevedo Linhares Júnior, vêm rectificar a escritura de justificação, apenas e só no sentido de que o prédio tem efectivamente a área de três mil seiscientos e vinte e quatro vírgula oitenta e três metros quadrados e não quatro mil e quatrocentos metros quadrados e confronta a Norte com Carlos Escrivães Linhares e Maria Carminda Escrivães Linhares, a Sul com Maria Helena Pimenta de Miranda, a Poente com caminho e a Nascente com Maria Eugénia Gomes da Vinha, e não a área e confrontações que constam da citada escritura de justificação.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificadas a citada escritura de justificação, lavrada no dia dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 01 de Abril de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 383 de 11 de Abril de 2008

### Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,

Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende

Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040

Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.83 e seguintes, do livro n.º.16-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de trinta e um de Março do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual FRANCLIM GAIFÉM DE CAMPOS e mulher BERNARDINA MARIZ PEREIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Campos Morais, n.º, 8, freguesia de Fão, concelho de Esposende DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico composto por pinhal, com a área de três mil cento e quarenta e cinco metros quadrados, sito no lugar de Arroiteia, da freguesia de Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Carneiro Gonçalves Zão, do sul com Joaquim Dias Fernandes Herdeiro, do nascente com Virgínia Pereira Catarino e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 339, com o valor patrimonial IMT de 152,91 € e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Afirmaram que o imóvel veio à sua

posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e setenta e três, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Joaquim do Monte Alves e mulher Maria Celeste de Araújo Lima Alves, residentes que foram na freguesia de Fão, do concelho de Esposende.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a USUCAPIÃO, como causa do referido imóvel.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, trinta e um de Março de 2008.

A Notária,  
(Andreia Amaral)

## Futebol

III Divisão Nacional

## Campeonato Manutenção A1

O Marinhas empatou no primeiro jogo do Campeonato de Manutenção, com o Amares, por uma bola. O próximo jogo é com o Vidago.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Marinhas	22	1	0	1	0
2.º	Vidago	20	1	1	0	0
3.º	Amares	18	1	0	1	0
4.º	Brito	8	1	0	0	1

A.F. Braga - Divisão de Honra

## Fão mantém 1º lugar

Duas vitórias, em tantas jornadas, frente ao Torcantense (0-2) e ao Arões (2-1), permitem ao Fão manter-se no comando do campeonato. A ADE conseguiu uma expressiva vitória frente ao Louro (4-0), mas empatou na última jornada, a zero bolas,

com o S. Paio. O Forjães parece andar em maré de azar, e averbou derrotas com o Arões (3-0) e com o Vilaverdense (1-3). Esta semana, a equipa vai ao campo do Ponte. O Fão desloca-se ao Vilaverdense e a ADE ao Cabeceirense.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Fão	58	24	18	4	2
2.º	Caç. Taipas	55	24	16	7	1
3.º	Vilaverdense	46	24	14	4	6
7.º	ADE	32	24	6	14	4
10.º	Forjães	26	24	7	5	12

A.F. Braga - 1.ª Divisão

## Apúlia continua na luta pela manutenção

Depois de dois empates, com o Terras de Bouro (2-2) e com o Águias da Graça (1-1), o Apúlia procura pontos, na próxima jornada, frente ao Ninense, que lhe permitam manter-se na luta pela manutenção.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Águias da Graça	51	23	16	3	4
2.º	P. Regalados	51	23	16	3	4
3.º	Terras do Bouro	37	23	11	4	8
13.º	Apúlia	25	23	6	7	10

A.F. Braga - 2.ª Divisão

## Vila Chã campeão incontestado

A equipa do Vila Chã, com a subida garantida há algum tempo, luta agora para não averbar nenhuma derrota no campeonato. Nota positiva para o Antas que, na corrida para o 2º lugar, pode ainda ser

uma boa surpresa. Este Domingo, o Antas vai a Tadim, o Fonte Boa, que afinal não abandona os campeonatos o Vila Chã e o Belinho recebe o Granja.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vila Chã	56	22	17	5	0
2.º	Celeirós	39	22	11	6	5
3.º	Operário	39	22	12	3	7
4.º	Antas	38	21	10	8	3
8.º	Fonte Boa	30	21	8	6	7
14.º	Belinho	11	22	2	5	15

## Futebol

## Escolas da ADE aproveitam férias para a diversão

Nos dias 26 e 27 de Março, aproveitando a pausa escolar da Páscoa, cerca de 50 atletas e alguns acompanhantes, deslocaram-se a Melgaço para visitar e usufruir das instalações do Centro de Estágio de Melgaço, um dos melhores do país. Após a viagem e uma visita ao Complexo e alguns

posende.

À hora combinada todos foram entregues são e salvos e com muitas histórias para contar nos braços dos pais. Valeu a pena!!!

Nos dias 18 e 19 de Março o Estádio Padre Sá Pereira em Esposende foi pequeno



locais de interesse daquela localidade, chegou a hora mais esperada: a hospedagem nos quartos da Pousada da Juventude de Melgaço, não fosse para alguns a primeira vez que iriam dormir fora de casa.

para acolher todos os pais e filhos que se associaram às comemorações do Dia do Pai da Escola de Futebol da Associação Desportiva de Esposende. Numa altura em que tanto se fala da falta de valores nas

crianças e jovens e da pouca importância que os pais dão à educação dos seus filhos, foi sem dúvida uma grande manifestação contrária a este sentimento. Os Professores responsáveis pelos diversos escalões organizaram jogos entre pais e filhos; cuja finalidade era o estreitar de relações e provocar os afectos. Foi muito bonito de ver a alegria das crianças estampada



Em grupos de quatro lá se foram instalando e após o jantar, viram pela TV o jogo da nossa selecção e fizeram alguns jogos lúdicos. Hora de deitar. Alguns prometeram fazer "uma directa" mas o certo é que o cansaço era grande e todos acabaram por "cair".

Manhã cedo e após um bom pequeno almoço, era a hora do treino num dos campos do Centro de Estágio, lado a lado com o plantel principal do Leixões SC. Após o almoço, retemperador, era hora de preparar para ir embora. Apesar da nostalgia ser patente a animação era grande. Depois das despedidas a próxima paragem foi o Shopping de Viana do Castelo. Uma visita ao McDonalds e regresso a Es-

nos rostos a cada golo marcado, a cada jogada bonita e ao ar cansado dos pais. Alguns já não se lembravam da última vez que fizeram actividade física...

Rui Pereira



## Motocrosse

## 5 Corridas, 4 vitórias: Paulo Gonçalves domina MX

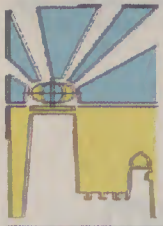
Disputou-se mais uma jornada do Campeonato Nacional de Motocross, classe MX1, e Paulo Gonçalves, o piloto oficial Honda nesta categoria, dominou por completo a competição. Paulo Gonçalves conquistou a sua quarta vitória

consecutiva, o mesmo feito repetiu-se agora em Freixo de Espada à Cinta. Assim, quando apenas faltam quatro provas para terminar, o campeonato tem em Paulo Gonçalves um líder incontestado e que arranca para a prova da Cortelha, a dis-

putar a 1 de Maio.

Campeonato

1º Paulo Gonçalves, 241 pts; 2º Luis Correia, 219 pts; 3º Hugo Santos, 202 pts.



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

## O monarca de Belinho

Uma boa disposição contagiante pode ser o segredo para a longevidade de Manuel Fernandes Gomes, que, no passado sábado, apagou 100 velas de um enorme bolo de aniversário. Um dos últimos monarcas de Belinho, cuja resistência pode correr nas veias. Afinal, como confidenciou ao Farol de Esposende, um dos seus irmãos, que até é mais novo, apesar de já somar 98 anos, "não é tão bem parecido"...

Nasceu Manuel Fernandes Gomes a 4 de Abril de 1908. No passado sábado, Manuel Caramalho, como fica conhecido, festejou,

na companhia de familiares e amigos, o centésimo aniversário.

O centenário de Belinho diz-se um dos últimos mo-

narcas da freguesia, por ter nascido antes da implantação da República. Cresceu e vive, espectador de muita da história do século passado e do actual.

Homem de trabalho, cedo se tornou o amparo da família, com a morte do pai, emigrado na Argentina. Num tempo em que se contavam mais dificuldades que benesses, corria as feiras da região... de Belinho, calcorreou, a pé, os caminhos que o levavam a vender legumes

em Vila do Conde, Barroselas, Esposende, Viana do Castelo. Além do trabalho no campo, ainda se recorda do tempo em que ia "à pesca dos polvinhos", ali, no mar da sua terra.

Aos 32 anos, como diz, casou com a mulher que o escolheu. E de mulheres recorda-se bem. "Podia ter tido meia dúzia de casamentos. Mas casei com a que escolhi". Tiveram um filho. Gentil, dedicado, sempre viu com bons olhos o facto de as mulheres terem ganho direitos na sociedade. "Antigamente não se via uma mulher a conduzir, nem nas repartições públicas".

Dono de uma boa disposição contagiante, Manuel Caramalho ainda dá um passeio, "quando se pode", para pegar na sachola e "cavar um reguinho de couves". Aos 100 anos, cumpriu uma promessa... "A São do Saleiro, uma moça daqui, andava-me sempre a chamar: ó centenário isto, ó centenário aquilo... agora já lhe posso dizer que tem razão. Já lá cheguei".



100 anos de alegria e entusiasmo



O neto de Manuel Caramalho ajudou aos preparativos da festa

**rodapé carpintaria**

Zona Industrial do Bouro Esposende

CONTACTO: 253 962 327 963 277 208

**ADMITE**

1 Motorista M/F C/ Habilitações Obrigatórias C/ Experiência Profissional	1 Orçamentista/Preparador de Obra M/F C/ 12.º Ano C/ Experiência Conhecimentos: Auto Cad, Excel, Word, Internet.
--	---

**Condições oferecidas:**

- Remuneração acima da média;
- Horário Normal;
- Outras Regalias (a combinar).

**SIRIUS**

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS 1987-2007

RUAS. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

campanha de angariação de fundos

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS DE ESPOSENDE

FUTURO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através do cartão.

Credite Agrícola - Agência de Esposende - 8945 1462 4963147615 55

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende  
www.forum-esposendense.com  
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

**Alberto Bermudes**  
Economista

Consultoria de Gestão  
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1.º Esposende



### Mar, serra... ...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

### Quinta do Paraíso

Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização

CONSTRUÇÕES JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA  
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



www.lusofir.com  
- e-mail: geral@lusofir.com  
- 253 983 717 - 963 965 386



## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

# Relatório, Balanço, Contas, Proposta de Distribuição de Excedentes e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2007

### Relatório da Direcção

De acordo com a alínea c) do artigo 29º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, vem esta Direcção apresentar à Exm<sup>a</sup> Assembleia Geral, o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referentes ao exercício de 2007.

Em 2007, a economia portuguesa cresceu na ordem de 1,9%, que embora melhor do que no ano anterior, não foi suficiente para dar o impulso que o país necessitava, nomeadamente no que respeita à recuperação do nível do emprego e consequentemente do poder de compra dos portugueses. A volatilidade de alguns preços, como o do petróleo, também condicionou o nível da inflação, tendo este efeito sido atenuado pelo facto do Euro se ter apreciado face ao Dólar.

No segundo semestre do ano em análise assistiu-se a uma situação anómala nas taxas de juro. A chamada crise do "subprime" originou uma dificuldade de liquidez à generalidade da Banca, e apesar das intervenções dos diversos Bancos Centrais, as taxas de juro não registaram as descidas previstas, tendo-se verificado uma subida das taxas relativas às operações passivas.

No início do segundo semestre obtivemos autorização, por parte do Banco de Portugal, para a abertura de um novo balcão, no concelho de Esposende, na freguesia de Marinhãs. Procedemos ao arrendamento de um espaço nesse local, e ainda no ano em questão, tratamos de toda a burocracia indispensável para a adaptação do espaço às nossas necessidades, estando a sua abertura efectiva prevista para o primeiro semestre de 2008.

As obras do novo edifício Sede da CCAM arrancaram em Setembro, estando a sua conclusão prevista para o final de 2008. Finalmente, vamos dispor de umas instalações com qualidade para os Sócios, Clientes e Colaboradores desta Caixa. Estamos certos que se vai verificar uma melhoria assinalável nos serviços que prestamos.

#### Crédito Concedido

Conforme já se referiu no início deste documento, 2007 não foi o ano que esperávamos em termos de recuperação económica, pelo que também nesta rubrica não se registou um grande crescimento. Continua a verificar-se um receio quanto ao futuro por parte dos agentes económicos, que limita a propensão para novos investimentos, traduzindo-se necessariamente numa redução relativamente à procura de crédito.

Também no mercado imobiliário se registou uma quebra. O excesso de oferta de novas habitações aliado à diminuição do poder de compra e à incerteza no emprego, levou a uma diminuição acentuada da procura de crédito à habitação. Verificou-se em alguns casos uma ligeira desvalorização de alguns imóveis, nomeadamente de apartamentos, dificultando com isso a sua venda por valores aceitáveis, quando os mutuários os pretendiam trocar por uma habitação melhor.

As linhas de crédito apoiadas pelo Estado, destinadas ao desenvolvimento da actividade agrícola, também não se têm mostrado especialmente atractivas, pelo que os agricultores continuam sem poder contar com apoios significativos para procederem à modernização das suas explorações, apesar de as exigências que recaem sobre os mesmos serem cada vez maiores.

No entanto, e apesar do descrito anteriormente, esta Caixa Agrícola esteve atenta às necessidades dos agricultores e das suas organizações, apoiando-os nos seus investimentos, conscientes que somos o seu parceiro natural e por isso com uma maior obrigação de entender as suas dificuldades.

Mas, como não podia deixar de ser, o rigor e a prudência continuaram a ser os pilares das novas concessões de crédito, pois só desta forma se pode garantir o cumprimento de todas as normas de carácter prudencial a que estamos sujeitos pelas autoridades de supervisão.

#### Crédito em Contrato de Agência

O constante desenvolvimento dos produtos financeiros ao dispor dos clientes, obriga o Crédito Agrícola a investir em infra-estruturas humanas e técnicas capazes de fazer frente aos novos desafios. Alguns destes investimentos só fazem sentido, devido ao seu custo, se pensados a nível nacional e em virtude disso, a Caixa Central vai assegurando algumas áreas de negócios que seriam incomportáveis pelas caixas isoladamente.

A seguir mostramos alguns dos valores mais significativos que são assegurados pela parceria com a Caixa Central:

• Leasing	2.378.772 €
• Financiamentos	4.209.276 €
• C. C. Caucionadas	3.892.500 €

• Garantias Bancárias	305.530 €
• Desconto de Letras	444.785 €
• Remessas de Exportação	794.079 €
• Emissão de Cheq./Ordens de Pagtº	7.811.331 €
• Garantias / Aval Bancários / CDI	743.160 €
• Remessas de Importação	151.494 €
• Ordens Pag. Recebidas + Emigrantes	12.045.675 €

Algumas das operações acima identificadas também têm que ser efectuadas pela Caixa Central por motivos legais e prudenciais. O *Leasing* é uma das actividades que ainda está vedada à CCAM, pelo que estas recorrem às estruturas centrais do grupo.

Neste momento, está a equacionar-se a possibilidade da disponibilização do *Factoring* aos balcões do Crédito Agrícola, alargando deste modo a oferta de produtos aos seus clientes.

#### Depósitos

Assistiu-se, por parte da generalidade da Banca, a uma pressão sobre os depósitos, fruto da crise de liquidez internacional que se vive nos mercados financeiros. Este facto originou uma subida, mais ou menos generalizada, das taxas de juro. Os bancos abdicaram de parte da sua margem financeira, tendo como objectivo a manutenção dos depósitos que possuíam e a captação de novos.

Em face deste enquadramento, a política da Caixa traduziu-se na tentativa de manutenção da sua base de depositantes, sem incorrer em custos desajustados. As medidas adoptadas tiveram sucesso, e apesar da concorrência, o crescimento desta rubrica aproximou-se dos 5%.

As comissões associadas às contas continuam bastante abaixo da média do mercado, traduzindo a orientação desta Direcção, em não onerar as contas dos depositantes, sendo este um factor de diferenciação positiva face à restante Banca. A manutenção dos nossos clientes também se deve, sem dúvida alguma, a esta política.

Apesar das dificuldades, podemos concluir que o crescimento verificado foi muito positivo, atestando a confiança que os clientes depositam nesta Instituição.

#### Fundos de Investimento

2007 não foi dos melhores anos para os Fundos de Investimento. A determinada altura gerou-se uma desconfiança generalizada sobre estes produtos (nem sempre justificada) que originou uma dificuldade acrescida na sua colocação.

Mesmo os fundos de tesouraria sofreram uma quebra com esta situação. No entanto, esperamos que esta tendência se altere e seja reposta, por parte dos agentes económicos, a confiança nos Fundos de Investimento.

#### Seguros

A instabilidade já referida neste documento, também teve o seu impacto nesta área. Alguns dos produtos que as seguradoras, nomeadamente no ramo vida, disponibilizam são Planos de Poupança, que têm taxas de remuneração mínima garantida. Ora, as subidas registadas nas taxas de juro não foram prontamente acompanhadas e colocou algumas dificuldades de comercialização dos mesmos.

Apesar do descrito, conseguimos crescer no ramo vida, porque cada vez mais pessoas querem assegurar o seu futuro, e daqueles que lhe são mais queridos, e dessa forma contratam seguros que os protegem em caso de invalidez ou morte. Por outro lado, a manutenção de alguns benefícios fiscais associados aos PPR impulsionam a sua venda, nomeadamente no final de cada ano.

Estes produtos são essenciais para a normal actividade da Caixa, uma vez que nos permite uma maior, e melhor, aproximação dos clientes, permitindo a venda cruzada de produtos, garantindo um serviço completo, ao nível do praticado pela restante banca.

Continuamos, a privilegiar o apoio aos clientes após a contratação dos seguros, fazendo de interlocutores com as companhias com quem trabalhamos, ultrapassando, deste modo, alguns obstáculos que se colocam em caso de acidente.

Não podemos deixar de agradecer às Cooperativas Agrícolas e Associações da Lavoura a sua contribuição na divulgação e colocação dos nossos seguros.

## Títulos de Capital

De forma a garantir um rendimento aos associados pelo facto de deterem títulos de capital da Instituição, propomos uma vez mais, que uma parte dos Resultados seja distribuída pelos mesmos, consoante a quantidade de títulos que cada um detém.

Este ano, o que propomos à Exma. Assembleia Geral, é uma distribuição de excedentes que corresponde a uma remuneração equivalente a uma taxa de juro na ordem dos 5,5%.

Continuando a política que visa assegurar a distribuição de excedentes no futuro, propomos ainda o reforço de uma reserva, constituída em anos anteriores para este fim, no montante de 50.000 €.

## Observações Finais

Uma última palavra de agradecimento e reconhecimento para todas as Instituições que ao longo deste ano sempre colaboraram connosco, garantindo o nosso crescimento e a nossa solidificação no mercado local, das quais destacamos:

- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo
- FENACAM
- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, CRL
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim, CRL
- Cooperativa Agrícola de Esposende, CRL
- LEICAR
- AGROS
- HORPOZIM

• IFAP  
e demais Associações de Agricultores sediadas nos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende.

Deixamos para o fim, apenas para os destacar, o agradecimento a todos os Associados que apesar da concorrência, não deixam de nos preferir, exigindo de nós uma crescente modernização e uma especial atenção às suas necessidades.

A terminar este nosso Relatório, não podíamos deixar de aqui manifestar uma palavra de gratidão ao Sr. ANÍBAL GONÇALVES DE SOUSA (falecido no final do mês de Outubro), sócio e colaborador desta Caixa, à qual como funcionário, dedicou mais de 50 anos da sua vida.

O Sr. Aníbal, foi uma "peça" fundamental no desenvolvimento desta Instituição e a quem a mesma ficará eternamente ligada.

Tivemos o privilégio de com ele privar, o qual muito embora já aposentado há alguns anos, continuou a visitar diariamente esta Caixa, colaborando com a Direcção sempre que solicitado, nunca faltando às cerimónias mais importantes da vida da "sua" Caixa Agrícola.

Que descanse em paz!

A Todos, o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 27 de Fevereiro de 2007

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

## Proposta de Aplicação de Resultados e Distribuição de Excedentes

Conforme estipulado nos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, nomeadamente nos artigos 33º e 34º, vem esta Direcção propor à Exmª Assembleia Geral que aprove a distribuição do Resultado do Exercício, um lucro de 2.028.226,46 € (dois milhões, vinte e oito mil, duzentos e vinte e seis euros e quarenta e seis cêntimos) da seguinte forma:

• Reserva Legal	410.000,45 €
• Reserva para Formação e Educação	10.000,00 €
• Reserva para Mutualismo	10.000,00 €
• Outras Reservas	50.000,00 €
• Resultados Transitados	116.360,50 €
• Reserva Especial	1.160.810,00 €
• Distribuição de Excedentes	271.055,51 €
• Resultados Líquidos	2.028.226,46 €

Propõe-se ainda, a transferência de 1.160.810,00 € (um milhão, cento e sessenta mil, oitocentos e dez euros) referente à Reserva Especial, para reforço do Capital Social.

Póvoa de Varzim, 27 de Fevereiro de 2008

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

## Movimento Associativo durante o ano de 2007

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2006	8.017
Sócios admitidos em 2007	296
<b>Soma</b>	<b>8.313</b>
Sócios falecidos / demitidos	160
<b>Sócios em efectividade em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>8.153</b>

Póvoa de Varzim, 27 de Fevereiro de 2008

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

## Evolução verificada nos últimos 5 anos

Valores em Euros

	2003	2004	2005	2006	2007	Var. Valor 2006/2007	Var. % 2006/2007
D. Ordem	51.830.628	53.898.978	60.332.807	60.613.180	58.394.402	-2.218.778	-3,66 %
D. Prazo	152.162.113	163.392.340	176.290.017	190.074.736	204.613.102	14.538.366	7,64 %
D. Totais	203.992.741	217.291.318	236.622.824	250.687.916	263.007.504	12.319.588	4,91 %
F. Investimento	6.491.381	6.547.871	6.560.148	6.704.480	6.284.722	-419.758	-6,26 %
Crédito	158.786.788	168.353.229	178.422.335	183.244.883	185.902.404	2.657.521	1,45 %
R. Líquido	2.050.206	1.095.489	1.140.866	1.861.771	2.028.226	166.455	8,94 %
C.A. Seguros	1.086.066	1.290.326	1.356.190	1.478.934	1.608.559	129.625	8,76 %
C. A. Vida	2.081.071	2.563.414	3.144.176	2.938.743	3.094.907	156.164	5,31 %

## Valores em Euros

	2003	2007	Var. Valor 2003/2007	Var. % 2003/2007
D. Ordem	51.830.628	58.394.402	6.563.774	12,66 %
D. Prazo	152.162.113	204.613.102	52.450.989	34,47 %
D. Totais	203.992.741	263.007.504	59.014.763	28,92 %
F. Investimento	6.491.381	6.284.722	- 206.659	- 3,18 %
Crédito	158.786.788	185.902.404	27.115.616	17,07 %
R. Líquido	2.050.206	2.028.226	- 21.980	- 1,07 %
Rural Seg.	1.086.066	1.608.559	522.493	48,10 %
C. A. Vida	2.081.071	3.094.907	1.013.836	48,71 %

## Evolução dos recursos por Balcão

## Valores em Euros

	Dep. à Ordem 31/12/2006	+ Dep. a Prazo 31/12/2007	+ Fundos de Var. Valor	Investimento Var. %
P. Varzim	75.562.713	74.064.337	- 1.498.376	- 1,98 %
Vila do Conde	39.813.439	41.194.585	1.381.146	3,46 %
Esposende	26.786.015	28.976.547	2.190.532	8,17 %
Aguçadoura	41.963.941	44.326.028	2.362.087	5,62 %
Balasar	28.749.557	31.098.742	2.349.185	8,17 %
Vilarinho	21.402.192	22.221.335	819.143	3,82 %
V. do Pinheiro	13.991.135	15.035.359	1.044.224	7,46 %
Aver-o-Mar	8.115.201	9.505.015	1.389.814	17,12 %
Penalves	1.008.203	2.870.278	1.862.075	184,69 %
Total CCAM	257.392.396	269.292.226	11.899.830	4,62 %

## Parecer do Conselho Fiscal

Conforme estipulado na alínea c) do ponto nº 1 do artigo 32º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, reuniu o Conselho Fiscal na sede da mesma, afim de analisar o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referente a 2007, tendo emitido o seguinte parecer:

Durante o ano de 2007 este Conselho Fiscal reuniu periodicamente para analisar a evolução da Caixa Agrícola, nomeadamente das suas contas, e para se pronunciar sobre determinadas matérias da sua competência.

Os resultados apresentados vêm em conformidade com a evolução que se foi verificando ao longo do exercício. Estes valores foram conferidos a meio do ano, fruto das auditorias anuais a que a CCAM está sujeita, e que mais uma vez atestou a qualidade das contas, sem reservas.

Vemos com agrado que cumprindo com todas as suas obrigações laborais, os custos com pessoal apresentam um crescimento aceitável, apesar de se ter verificado

a admissão de colaboradores. A evolução da rubrica Gastos Gerais Administrativos está relacionada, em larga medida, com os investimentos realizados no programa nacional de modernização do Crédito Agrícola.

Assim, face ao acima exposto, propomos à Exmª Assembleia Geral que aprove o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes apresentada pela Direcção.

Póvoa de Varzim, 28 de Fevereiro de 2008

O Conselho Fiscal

a) Francisco Oliveira Álvares dos Santos

a) António Alves Dias da Silva

a) Manuel Fernandes Marques

## Demonstração de Resultados em 2006.12.31

CUSTOS		
NC	DÉBITO	2006
70	1. Juros e Custos Equiparados	4.814.122
71	2. Comissões	177.971
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	17.757
73+74	4. Custos Gerais Administrativos	4.908.891
730+731	(Salários e Vencimentos)	2.171.784
732+733	(Encargos Sociais Obrigatórios)	526.401
7329	Dos quais: ( C/ Pensões)	29.961
74	(Outros Gastos Administrativos)	2.210.706
78	5. Amortizações do Exercício	235.110
77	6. Outros Custos de Exploração	111.814
790+791+792+793+799	7. Provisões para Crédito Vencido e Outros Riscos	5.556.892
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras	
	<b>SOMA</b>	<b>15.822.557</b>
	9. Resultados da Actividade Corrente se Negativa	
671	10. Perdas Extraordinárias	662.405
68	11. Imposto Sobre Lucros	423.708
76	12. Outros Impostos	11.553
69	13. Lucro do Exercício	1.861.771
	<b>TOTAL</b>	<b>18.781.994</b>

(em euros)

PROVEITOS		
NC	CRÉDITO	2006
70	1. Juros e Custos Equiparados	
80	1. Juros e Proveitos Equiparados	12.117.447
81	2. Rendimento de Títulos	10.125
812	Títulos de rendimento Variável	
81404	Rendimento de Participações	
81403	Rend. de Partes de Cap. em Emp. Coligadas	10.125
82	3. Comissões	1.410.857
83	4. Lucros em Operações Financeiras	22.185
840+841+842+843+849	5. Rep. e Anul. Resp. a Correções de Valor Relativas a Créd. e Prov. P/Passivos Event. e P/Compr.	4.731.277
844	6. Rep. e Anul. Resp. a Correc. de Valor rel. a Val. Mobiliários Que Tenham Caract. de Im. Finan., a Particip. e a Partes de Cap. em Emp. Coligadas	
89	7. Outros Proveitos de Exploração	468.181
	<b>SOMA</b>	<b>18.760.072</b>
	8. Resultados da Actividade se Positiva	2.937.516
672+673	9. Ganhos Extraordinários	21.922
69	10. Prejuízo do Exercício	
	<b>TOTAL</b>	<b>18.781.994</b>

(em euros)

### Demonstração de Resultados em 2007.12.31 (NCA)

	2007	2006	Varição
Juros e Rendimentos Similares	15.013.311	12.117.447	23,89 %
<u>Juros e Encargos Similares</u>	<u>6.291.342</u>	<u>4.358.645</u>	<u>44,34 %</u>
Margem Financeira	8.721.969	7.758.802	12,41 %
Rendimentos de Instrumentos de Capital	14.175	10.125	40,00 %
Rendimentos de Serviços e Comissões	1.383.710	1.205.606	14,77 %
Encargos com Serviços e Comissões	248.368	177.971	39,55 %
Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo Valor, através de Resultados	0	0	
Resultados de Activos Financeiros disponíveis para venda			
Resultados de Reavaliação Cambial	349	4.429	-92,12 %
Resultados de Alienação de Outros Activos	297	0	
<u>Outros Resultados de Exploração</u>	<u>-89.275</u>	<u>-545.896</u>	<u>-83,65 %</u>
Produto Bancário	9.782.857	8.255.095	18,51 %
Custos com Pessoal	2.858.558	2.698.185	5,94 %
Gastos Gerais Administrativos	2.784.470	2.210.706	25,95 %
Amortizações do Exercício	221.041	235.110	- 5,98 %
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	66.927	118.370	-43,46 %
Correcções de Valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	1.223.499	707.245	73,00 %
Imparidade de Outros Activos Financeiros líquida de reversões e recuperações	219.192	0	
Imparidade de Outros Activos líquida de reversões e recuperações	0	0	
<u>Resultados Antes de Impostos</u>	<u>2.847.555</u>	<u>2.285.479</u>	<u>24,59 %</u>
Impostos Correntes	796.083	423.708	87,88 %
<u>Impostos Diferidos</u>	<u>23.246</u>	<u>0</u>	
<u>Resultados Após Impostos</u>	<u>2.028.226</u>	<u>1.861.771</u>	<u>8,94 %</u>

### Balanco

31 de Dezembro de 2007

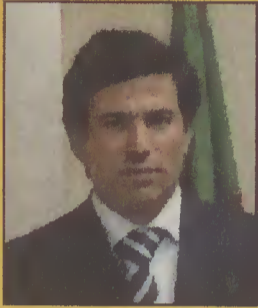
Activo	Ano			Ano Anterior	Passivo	Ano	Ano Anterior
	Val.antes de Prov. Imparidade e Amort.	Prov. Impar. e Amortizações	Activo Líquido	Valor Líquido			
1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.320.387		2.320.387	1.797.054	1. Recursos de Bancos Centrais		
2. Disponibilidades em Instituições de Crédito	3.031.245		3.031.245	8.189.813	2. Passivos Financeiros detidos para negociação		
3. Activos Financeiros detidos para negociação					3. Outros Passivos Financeiros ao justo valor através de Resultados		
4. Outros Activos Financeiros ao Justo valor através de Resultados					4. Recursos de Outras Instituições de Crédito		
5. Activos Financeiros disponíveis para venda	137.764		137.764	47.340	5. Recursos de Clientes e outros empréstimos	264.541.362	251.939.387
6. Aplicações em Instituições de Crédito	90.982.362		90.982.362	75.931.021	6. Responsabilidades representadas por Títulos		
7. Crédito a Clientes	185.902.404	3.475.520	182.426.884	176.532.084	7. Passivos Financeiros associados a activos transferidos		
8. Investimentos detidos até à maturidade					8. Derivados de Cobertura		
9. Activos com acordo de recompra					9. Passivos não correntes detidos para venda		
10. Derivados de cobertura					10. Provisões	2.301.026	1.410.021
11. Activos não correntes detidos para venda	3.194.392	593.911	2.600.481	3.803.004	11. Passivos por Impostos Correntes	431.172	176.67
12. Propriedades de Investimento					12. Passivos por Impostos Diferidos		
13. Outros Activos Tangíveis	5.269.742	2.195.787	3.073.955	2.845.438	13. Instrumentos representativos de Capital		
14. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4.066.864	1.059.733	3.007.131	3.016.973	14. Outros Passivos Subordinados		
15. Activos por Impostos Correntes					15. Outros Passivos	3.144.149	1.672.892
16. Activos por Impostos Diferidos	382.642		382.642		<b>Total do Passivo</b>	<b>270.417.710</b>	<b>255.198.970</b>
17. Outros Activos	2.654.267		2.654.267	1.879.184	<b>Capital</b>		
					1. Capital	15.418.625	14.559.660
					2. Prémios de Emissão		
					3. Outros Instrumentos de Capital		
					4. Acções Próprias		
					5. Reservas de Reavaliação		
					6. Outras Reservas e Resultados Transitados	2.752.556	2.421.510
					7. Resultado do exercício	2.028.226	1.861.771
					8. Dividendos Antecipados		
					<b>Total de Capital</b>	<b>20.199.408</b>	<b>18.842.941</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>297.942.068</b>	<b>7.324.951</b>	<b>290.617.117</b>	<b>274.041.911</b>	<b>Total do Passivo + Capital</b>	<b>290.617.117</b>	<b>274.041.911</b>





## Editorial

### CAROS ASSOCIADOS



O Desenvolvimento da nossa região, à semelhança do que acontece no resto do País, depende de uma aposta clara na qualificação dos seus Recursos Humanos.

Os insuficientes níveis de qualificação das nossas pessoas reflectem o atraso que nos separa dos Países mais desenvolvidos, pelo que é necessário o envolvimento e empenho de todos na criação de condições que permitam um aumento dos níveis de qualificação das pessoas.

A Iniciativa Novas Oportunidades, vem dar um forte e decisivo impulso a esta ambição de todos.

A ACICE no âmbito desta Iniciativa, viu recentemente aprovada pela Agência Nacional para a Qualificação a sua Candidatura para a criação de um Centro Novas Oportunidades (CNO), sendo agora possível proporcionar à população da região e às empresas, o aumento dos seus níveis de escolaridade.

A Iniciativa Novas Oportunidades tem como objectivo o nível secundário de qualificação, para os jovens e adultos, pelo que em Esposende pretendemos cumprir esse objectivo. O CNO da ACICE pretende valorizar os conhecimentos adquiridos por cada pessoa ao longo da sua vida. Trata-se de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) em que cada pessoa, verá agora reconhecidos os conhecimentos e experiências adquiridas ao longo da vida nos diferentes contextos em que esteve inserido, no sentido de, ao seu ritmo melhorar os seus níveis da qualificação.

O cumprimento dos ambiciosos objectivos propostos com este Projecto depende de todos, cidadãos, empresas e instituições potenciando a promoção, a educação e formação numa perspectiva de Aprendizagem ao Longo da Vida.

O CNO da ACICE disponibiliza esta oportunidade a todas as pessoas da Região, pelo que desta vez, o investimento na educação, formação e qualificação depende só da vontade de cada um.

Não hesite mais e aproveite esta Nova Oportunidade.

O Presidente,  
**José Faria**

## Prazo de preenchimento de mapas de registo de resíduos de 2007, prorrogado – (SIRER).

A Portaria n.º 249-B/2008 de 31 de Março, vem prorrogar o prazo do preenchimento de mapas de registo de resíduos, referentes ao ano de 2007, para 31 de Março de 2009, fazendo-o coincidir com o prazo previsto para o preenchimento dos dados relativos ao ano de 2008.

Assim:

"(...) Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro:

Manda o Governo, pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, o seguinte:

### Artigo 1.º

Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento de Funcionamento do Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos (SIRER), aprovada pela Portaria n.º 1408/2006, de 18 de Dezembro, alterada pela Portaria n.º 320/2007, de 23 de Março, o prazo de preenchimento dos mapas de registo de resíduos relativos aos dados do ano de 2007 é diferido para 31 de Março de 2009, data até à qual, simultaneamente, se efectiva o preenchimento dos dados relativos ao ano de 2008.

### Artigo 2.º

Os dados relativos ao ano de 2007 que, à data de publicação da presente portaria, tenham já sido preenchidos no SIRER serão considerados para efeitos do cumprimento das obrigações previstas no número anterior, sem prejuízo da possibilidade de introdução de eventuais actualizações por parte dos utilizadores.

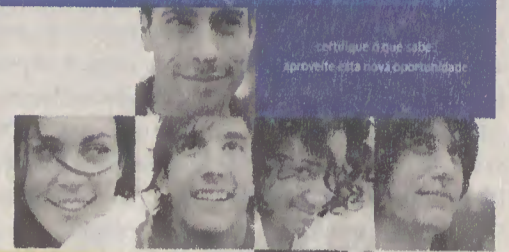
### Artigo 3.º

A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação. (...)"

In Diário da Republica

## CNO – Centro Novas Oportunidades da ACICE

Certifique o que sabe.  
Aproveite esta nova oportunidade.



A ACICE já é um CNO – Centro Novas Oportunidades



ACICE já é um CNO – Centro Novas Oportunidades, sendo deste modo possível obter uma qualificação escolar ao nível do 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º anos, para adultos com uma experiência de vida rica e diversificada. No site [www.acice.pt/cno](http://www.acice.pt/cno) poderá encontrar toda a informação pertinente ao processo de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, como por exemplo: "o que é, como, quando e onde?".

## Consulte já os serviços da ACICE e faça a sua inscrição!

Também pode fazê-lo em [www.acice.pt](http://www.acice.pt)

Não temos listas de espera, uma vez que somos um centro novo e por isso com o rigor, profissionalismo e dinâmica que temos revelado até à data pretendemos dar resposta à Vossa qualificação.

Não deixe de visitar o nosso site: [www.acice.pt/cno](http://www.acice.pt/cno)

The screenshot shows a web browser window displaying the ACICE website. The page is titled "O PROCESSO" and "CNO - CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES". It features the ACICE logo and the text "certifique o que sabe, aproveite esta nova oportunidade". There are sections for "FASES" and "OBJECTIVO". A "VOLTAR" button is visible in the bottom right corner.

# Fiscalizações

## ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho

A ACICE informa que, 1.748 empresas em 780 estaleiros inspeccionados pela ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho em Novembro de 2007, resultou em 367 suspensões de trabalho e 2.041 notificações para acções correctivas.

Em 2008 a ACT pretende reforçar as inspecções, pelo que para evitar problemas ou constrangimentos deve cumprir e fazer cumprir todas as regras e imposições legais da Sua Actividade.

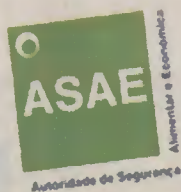
É política da União Europeia e das Entidades Nacionais Responsáveis responsabilizar os empregadores pelas condições de Segurança e Saúde dos seus trabalhadores. Neste contexto o DL 50/2005 responsabiliza as empresas pelas prescrições mínimas de Segurança e Saúde para a utilização pelos trabalhadores de Equipamentos de Trabalho. Entende-se por Equipamento de Trabalho qualquer máquina, aparelho, ferramenta ou instalação utilizada no trabalho.

É da responsabilidade do empregador proceder a verificações periódicas e, se necessário, ensaios periódicos dos equipamentos.

As verificações e ensaios dos equipamentos de trabalho devem ser efectuados por pessoas competentes e devidamente qualificadas.

## ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

### FISCALIZA APLICAÇÃO DA LEI DO TABACO



A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), efectuou nos dias 17 e 18 de Março de 2008, uma operação sobre a aplicação da Lei do Tabaco (Lei nº 37/2007, de 14 de Agosto) em todo o território nacional, envolvendo cerca de 124 inspectores e visitados 432 operadores económicos.

Foram levantadas 72 contra ordenações, tendo sido as infracções com maior incidência as seguintes:

- Falta de sinalização de proibição de fumar
- Falta de equipamento de extracção de fumos em local onde é permitido fumar
- Fumar em Locais de não fumadores
- Venda de tabaco através de máquinas automáticas sem observância dos requisitos

Relembramos que os dísticos referentes à proibição ou permissão de venda de uso de tabaco nos estabelecimentos, encontram-se disponíveis na ACICE.

## Dia dos Namorados

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realizou em 2008 mais um Concurso para Comemoração do Dia dos Namorados.

Este Concurso já tradicional no concelho de Esposende, realizou-se entre 4 e 14 de Fevereiro, premiando as melhores cinco declarações redigidas pelos participantes.

Para participar neste Concurso bastou preencher um dos cupões distribuídos pelos estabelecimentos comerciais Associados da ACICE, com uma declaração romântica.

As cinco melhores declarações foram premiadas com cinco jantares românticos em restaurantes do concelho de Esposende.

Na edição 2008 do Concurso Dia dos Namorados, concorreram cerca de 180 participantes, sendo que os vencedores foram:

Maria Jacinta Cefeda Santos  
Vera Filipa Silva  
Nuno Martins  
Luís Filipe Silva  
Ângela Maria Correia Silva Sousa

A ACICE agradece ainda aos Restaurantes, Azeite e Alho, Estalagem Zende, Foz do Cávado, Reguenga e Cantinho dos Lírios, a oferta dos prémios deste Concurso.

## Visita de Estudo a Inglaterra



No âmbito de uma acção de formação de Inglês Comercial Nível I, realizada nas instalações da ACICE, esta Associação e a Formadora, Dr.<sup>a</sup> Anabela Costa, realizaram no passado mês de Fevereiro uma visita de estudo a Londres com os formandos que concluíram esta formação, de forma a potenciar o nível de aprendizagem e aplicação de conhecimentos "in loco", no país de origem.

Para a organização desta viagem os formandos

contaram ainda com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, que gentilmente disponibilizou o transporte de ida e volta ao aeroporto.

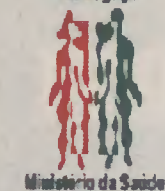
Desta forma foi possível proporcionar aos formandos uma experiência inesquecível que certamente representa uma verdadeira mais valia no que respeita aos conhecimentos adquiridos.

AACICE endereça um especial agradecimento à Câmara Municipal de Esposende e à Dr.<sup>a</sup> Anabela Costa, pelo apoio nesta iniciativa.



## Procedimentos Para Verificação do Cumprimento do requisito previsto na alínea b) do nº 5 do art. 5º da Lei do Tabaco

Direcção-Geral da Saúde  
www.dgs.pt



No âmbito da competência para promover o disposto na Lei nº 37/2007, de 14 de Agosto, a Direcção-Geral da Saúde aprova o procedimento para verificação do cumprimento do requisito previsto na al. b) do nº 5 do art. 5º do referido diploma legal, que determina que as áreas a criar, expressamente para o efeito de fumar "Sejam separadas fisicamente das restantes instalações ou disponham de dispositivos de verificação, ou qualquer outro, desde que autónomo, que evite que o fumo se espalhe às áreas contíguas."

Este procedimento, designado pró "teste de fumo", visa verificar a eficácia dos sistemas de ventilação e extracção e a conseqüente não disseminação do fumo às áreas contíguas.

O referido teste consiste na libertação intencional de fumo, na área onde é permitido fumar, e conseqüente observação do seu trajecto, devendo ser considerado o seguinte:

a) Se o fumo libertado se espalhar pela área dos não fumadores dever-se-á concluir que o recinto está em incumprimento relativamente ao disposto na al. b) do nº 5 do art. 5º da Lei nº 37/2007;

b) Se o fumo libertado seguir o trajecto no sentido da sua extracção para o exterior dever-se-á concluir que o recinto está a cumprir o disposto na al. b) do nº 5 do art. 5º da supracitada lei.

Regras a observar:

- Este teste deve ser efectuado nas horas de funcionamento normal dos recintos onde é proibido fumar, abrangidos pela excepção prevista no nº 5 do art. 5º da lei nº 37/2007.
- Durante a realização do teste devem estar em funcionamento todos os equipamentos de climatização e ventilação.
- O dispositivo emissor de fumo deve ser accionado na área de fumadores, próximo da fronteira da área de não fumadores.
- São recintos prioritariamente seleccionados para a realização do "teste do fumo" os que não optarem pela separação física, prevista, na al. B) do nº 5 do art. 5º da mencionada Lei.

Os "testes de fumo" acima referidos poderão ser disponibilizados pela Direcção-geral da Saúde, e são do tipo pMOhEDEC que emite quantidades apreciáveis de fumo branco acinzentado com densidade semelhante à do ar, permitindo visualizar os movimentos de correntes de ar. É aconselhável o uso de luvas no manuseamento deste dispositivo.

Este procedimento é recomendado às autoridades com competências fiscalizadoras, incluindo autoridades administrativas e policias, previstas nos artigos 7º e 28º.



# Agenda Fiscal

## Abril

IVA

### Regime Normal - Periodicidade Mensal:

Até dia 10 - Entrega da declaração do IVA, liquidado no mês de Fevereiro, via Internet. O pagamento do IVA pode ser efectuado nas estações dos CTT, no Multibanco ou numa Tesouraria de Finanças.

Conjuntamente com a entrega da declaração do IVA deverá ser enviado o anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos, efectuadas no mês de Fevereiro.

IRS

### Retenções na Fonte:

Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos às taxas liberatórias, rendimentos de trabalho dependente (Categoria A) e rendimentos de pensões, com excepção das de alimentos (Categoria H).

Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de trabalho independente (Categoria B), capitais (Categoria E), prediais (Categoria F) ou comissões por intermediação de quaisquer contratos (Categoria C) pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada.

IRS:

### IRS - Declaração Modelo 3:

Até dia 15 Abril - Entregar via Internet a declaração modelo 3, relativa aos rendimentos das categorias A e H do IRS, e respectivos anexos.

### IRS - Declaração Modelo 3:

Até dia 30 - Prazo para apresentação ou envio pelo correio da declaração modelo 3, relativa aos rendimentos de IRS de trabalhadores independentes, com excepção das categorias A e H.

IRC

### Retenções:

Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC.

### Outros Impostos e Obrigações Fiscais:

#### Relatório anual da actividade dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho:

Até dia 30 - Entregar o modelo de relatório anual da actividade dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho, o qual tem que ser entregue obrigatoriamente por todas as empresas até ao fim de Abril de cada ano. As empresas com menos de 10 trabalhadores podem entregar este modelo em formato papel (modelo 1714 da INCM), todas as outras têm que fazer a entrega via Internet.

#### Mapa de Férias:

Até dia 16 - O mapa das férias deve estar afixado nos locais de trabalho.

#### Imposto do Selo:

Até dia 20 - Entregar o imposto do selo liquidado no mês anterior.

#### Imposto Municipal sobre Imóveis:

Até dia 30 - Pagamento da 1ª prestação ou a totalidade se igual ou inferior a € 250.

#### Segurança Social:

Até dia 16 - Entrega das taxas contributivas do mês de Março.

#### Contabilidade:

Até dia 30 - Escriturar as operações realizadas durante o mês de Janeiro.

#### Balanço Social:

Até dia 30 - (e pelo prazo de 30 dias), deve ser afixado nos locais de trabalho.

## Sector da construção

### Foi publicado o Código dos Contratos Públicos

Foi publicado na 1ª Série do Diário da República o Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelecendo a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

O CCP revoga os regimes jurídicos actualmente em vigor e que têm constituído a matriz da contratação pública nos últimos anos, em especial os Decretos-Leis nºs 59/99, de 2 de Março - Regime Jurídico das Empreitadas de Obras Públicas, 197/99, de 8 de Junho - Regime Jurídico de Locação e Aquisição de Bens Móveis e Serviços e 223/2001, de 9 de Agosto - Regime Jurídico da Contratação Pública nos Sectores da Água, Energia, Transportes e Telecomunicações e entra em vigor seis meses após a data da sua publicação, isto é, em 30/07/2008, com excepção da revogação dos artigos 260º a 264º (tentativa de conciliação obrigatória) do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, a qual produz efeitos no dia seguinte ao da sua publicação.

## Quadro Técnico

### Novas exigências

No âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar interior nos Edifícios (SCE), o InCI-Instituto da Construção e do Imobiliário passou a obrigar, desde o passado dia 31 de Janeiro de 2008, as empresas detentoras de alvará contendo a habilitação da 10.ª subcategoria da 4.ª categoria (Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração) a novos requisitos relativamente ao seu quadro técnico. Assim e de acordo com as novas exigências, o quadro técnico das empresas que requeiram o ingresso ou reclassificação da 10ª Subcategoria da 4ª Categoria (AVAC) deverão incluir um técnico de nível 2 (TIM II) e um técnico de qualidade de ar interior (TQAI), ou, em alternativa àqueles profissionais, um técnico de nível 3 (TIM III), e, ainda, um engenheiro ou engenheiro técnico com qualificações devidamente reconhecidas para a execução destes trabalhos, respectivamente, pela Ordem dos Engenheiros ou pela Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos.

#### Alternativas

Para as empresas com alvará nas classes 1 e 2 e em alternativa à exigência de engenheiro ou engenheiro técnico, o quadro de pessoal pode integrar, no primeiro caso, um TIM II e um TQAI e, no segundo, um TIM III.

#### Período de transição

As empresas já detentoras de alvará da especialidade de AVAC (10ª subcategoria da 4.ª categoria) beneficiam de um período de transição de seis meses, ou seja, até 31 de Julho de 2008, para procederem à adaptação do seu quadro técnico, face às exigências impostas pelo Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE).

Este regulamento, recorde-se, estabelece, a propósito do "Técnico de instalação e manutenção de sistemas de climatização e de QAI", que as empresas de instalação e manutenção de sistemas de climatização, habilitadas pelo InCI, devem integrar os seus quadros com técnicos, devidamente credenciados, de Instalação e Manutenção de Sistemas de Climatização de nível 2 (TIM II), para sistemas de climatização até uma potência nominal limite de 4pm, e técnicos de nível 3 (TIM III), para sistemas de climatização com potência nominal superior a 4pm, e, também, técnicos de Qualidade do Ar Interior (TQAI).

O processo de credenciação para o exercício da função dos referidos técnicos (de instalação e manutenção de sistemas de climatização e de qualidade de ar interior) é efectuado através da ADENE - Agência para a Energia, entidade a quem compete a gestão do SCE.

## Salários na Construção

### Aumento na ordem dos 2,4%

O processo negocial respeitante à revisão do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) aplicável à indústria da Construção foi concluído no passado mês de Fevereiro, tendo sido acordado um aumento da ordem dos 2,4 por cento para a generalidade dos níveis que compõem a tabela salarial, com excepção do nível IX, o qual foi contemplado com uma décima a mais e também dos escalões que já haviam sido afectados pelo salário mínimo nacional fixado pelo Governo para o ano de 2008 (níveis XI e XII).

Quanto ao subsídio de refeição, os parceiros sociais acordaram num valor de cinco Euros, mantendo-se as condições de retribuição que estavam já em vigor.

O acordo produz efeitos a partir de 1 de Janeiro do corrente ano e foi subscrito tanto pelas associações sindicais afectas à UGT como à CGTP.

Ordenado mínimo condiciona negociação

O aumento dos ordenados dos níveis XI e XII foi condicionado pelo salário mínimo nacional, fixado pelo Governo para 2008. Assim, nos níveis XI e XII, os salários a vigorar no presente ano serão de 432 e 427 euros, respectivamente.

Para consultar a os novos valores de cada classe da tabela salarial para 2008, contacte os serviços da ACICE.



## RENOVAÇÃO DAS AUTORIZAÇÕES ANUAIS

Avisam-se todos os responsáveis dos estabelecimentos comerciais, bem como os organizadores de eventos onde são utilizadas publicamente obras de autores, nomeadamente através de música ambiente; música ao vivo; karaoke; espectáculos de variedades; comunicação pública de televisão; exibição de videogramas, etc, que se encontram a pagamento as indispensáveis autorizações/licenças, junto do Correspondente do concelho de Esposende, **Natália de Jesus**, com atendimento público das **9H00 às 16H00 na Av. Valentim Ribeiro, Blc. 3, Ent.2, 1º (ao lado da Repartição de Finanças), em Esposende (Tel. 917071518).**

Mais se alerta que apenas a Sociedade Portuguesa de Autores tem legitimidade para, em Portugal, autorizar a utilização das obras dos autores que representa. Isto significa que qualquer pessoa, singular ou colectiva, que obtenha uma autorização junto de outra autoridade, que não a SPA, não fica isenta da obrigação de solicitar e obter a autorização da SPA para que possa, legalmente, utilizar as obras do respectivo reportório.

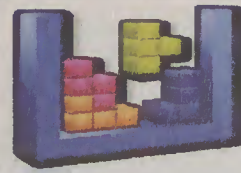
ACICE Informa

# BOLSA EMPREGO



APRENDIZ ESTOFADOR  
ZONA DE BELINHO  
MEDIDOR/  
PREPARADOR DE OBRA  
M/F  
C/ EXPERIÊNCIA  
CARTA DE CONDUÇÃO  
ZONA DE ESPOSENDE  
MOTORISTA  
M/F  
ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA  
ZONA DE ESPOSENDE  
ELECTRICISTA  
C/S EXPERIÊNCIA  
ZONA DE FÃO  
APRENDIZ  
1º EMPREGODINÂMICO E  
RESPONSÁVELCONSTRUÇÃO  
CIVILPALMEIRA DE FARO  
URGENTE  
PADEIRO/A  
C/ EXPERIÊNCIA  
APÚLIA  
MANIPULADOR DE CARNES  
C/ EXPERIÊNCIAESPOSENDE  
OPERÁRIOS FABRIS  
M/F  
ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA  
ZONA I. DO NEIVA

EMPREGADO (A) DE MESA  
C/S EXPERIÊNCIA  
RESTAURAÇÃO  
FÃO / ESPOSENDE  
URGENTE  
SERRALHEIROS  
AJUDANTE DE SERRALHEIRO  
C/S EXPERIÊNCIA  
GEMESES  
DISTRIBUIDOR/  
VENDEDOR  
M/F  
GANDRA  
COZINHEIRO/A  
C/EXPERIÊNCIA  
BARCELOS  
AJUDANTE DE COZINHA  
M/F  
RESTAURAÇÃO  
PALMEIRA DE FARO / ESPOSENDE  
URGENTE  
TÉCNICO DE OBRA  
C/S EXPERIÊNCIA  
FORJÃES  
CONTROLADOR (A)  
DE QUALIDADE  
CONFECÇÃO  
FORJÃES  
APRENDIZ DE TALHO  
1º EMPREGO  
ESPOSENDE



# FORMAÇÃO

## CURSOS EFA – Formação para Desempregados

Assistente Administrativo/a  
Técnico de Informática - Instalação e gestão de redes  
Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar  
Operador de Jardinagem  
Técnico de Contabilidade  
Empregado de Andares

## Ação Formação Curta Duração – Para Activos

Cursos com várias acções nas seguintes áreas:

- Áreas Competência—Chave (RVC Básico)
- Inglês/Espanhol/Francês
- Comércio
- Higiene e Segurança Alimentar
- Culinária
- Direito (trabalho, comercio)
- Informática
- Gestão Base Dados e Correio Electrónico
- Floral
- Marketing
- Fiscalidade
- Enquadramento na Organização/Empresa
- Construção Civil
- Formação Profissional
- Desenvolvimento Pessoal
- Etiqueta e protocolo
- Primeiros Socorros
- Recrutamento e Selecção
- Segurança e Higiene no Trabalho

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**

### REGALIAS:

Bolsa de Formação (para desempregados)  
Subsídio de Alimentação  
Seguro de Acidentes Pessoais  
Documentação de Apoio  
Certificado de Formação

## BOLSA DE FORMADORES

Recrutamos para a bolsa de formadores da ACICE, formadores das seguintes

áreas:

**Microbiologia**

**Fisico-Química**

**História**

**Matemática / ECDL**

**Bar e Mesa**

**Filosofia**

**Informática e redes**

**Decoração floral**

**Ambiente**

**Hotelaria**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL



POTENCIAL HUMANO

CONTACTO:

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende | ACICE |  
Largo Comandante Oliveira Martins, 18 4740-211 Esposende  
Tlf. 253 962 271 Fax. 253 962 150  
e-mail: [acice@acice.pt](mailto:acice@acice.pt);  
página Web: [www.acice.pt](http://www.acice.pt)

## NOVOS ASSOCIADOS

- ✓ Anabela Cunha Leitão Pereira Almeida
- ✓ Agostinho Vicente Vieira Pires - "Talho Agostinho"
- ✓ Armando Manuel da Silva Maia
- ✓ Artur Sousa Leite & Filhos Lda.
- ✓ Sandra Cristina Lima Almeida Azevedo - "Papellaria Moderna"
- ✓ Emilio Ribeiro Casais
- ✓ Maria de Fátima Rodrigues de Sá - "Pronto a Vestir Perfil"
- ✓ Marco André Macedo dos Santos
- ✓ Elvira Silva Unipessoal Lda.
- ✓ Maria Augusta da Silva Matos
- ✓ António Augusto Cavalheiro Soares
- ✓ Jaime Couto & Carlos Silva - Construções Lda.
- ✓ Abílio da Cruz Deus Laranjeira
- ✓ Êxito Livre Construções Lda.
- ✓ Leonardo Fonseca Fernandes
- ✓ Artur Jorge Ribeiro Sociedade Const. Unip. Lda.

## Serviços ao Associado

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Execução de projectos de investimento;
- Candidaturas aos programas de incentivo em vigor;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Formação profissional contínua de activos;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Licenciamento de Domínio Hídrico;
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) – Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;